



Universidade
Federal de
Uberlândia

ie

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Seminário Comemorativo

cepes ⁴⁰ PESQUISAS

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

BOLETIM IPC-CEPES ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA



Ano 38 – Nº 1 – 1º Quadrimestre de 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
INSTITUTO DE ECONOMIA – IE
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS ECONÔMICO-SOCIAIS – CEPES

Reitor

Valder Steffen Júnior

Diretora do IE

Vanessa Petrelli Corrêa

Coordenador do CEPES

Rick Humberto Naves Galdino

Equipe Técnica do Observatório de Preços

Pesquisadores (Economistas) e Relatores do Boletim

Sarah Tavares Corrêa Cunha (Coordenação do Observatório de Preços)

Álvaro Fonseca e Silva Júnior

Carlos Henrique Cássia Fontes

Graciele de Fátima Sousa

Henrique Daniel L. B. Pereira

Assistentes de Pesquisa (Coletadores de Preços)

Ana Marina Oliveira R. Santos

Fernando Pereira de Souza

Gilson Vital de Oliveira Souza

João Batista da Silva

João Batista Marques

José Maria Barbosa

Marco Túlio Rosa

Wilson Batista da Silva

Wilson Eurípedes da Costa

Colaboração ao Observatório de Preços

Tecnologia da Informação

Marden Ambrosio Fagundes

BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA – IPC-CEPES
1º QUADRIMESTRE DE 2017

DESCRIÇÃO

A elaboração do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-CEPES) visa acompanhar e analisar as variações de preços de um conjunto de produtos consumidos pela população de Uberlândia-MG. Trata-se de um índice mensal cujo resultado advém da comparação dos preços vigentes nos 30/31 dias do mês de referência com os preços dos 30/31 dias do mês base.

É importante ressaltar que no último ano o IPC-CEPES sofreu uma consistente reestruturação no sistema e metodologia¹ de cálculo, passando a adotar a metodologia do Sistema Nacional de Índice de Preços - SNIPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir de agora, a cidade de Uberlândia detém um indicador inflacionário comparável com os produzidos pelo IBGE em mais de dez cidades e regiões metropolitanas do país.

Este boletim apresenta os resultados do IPC-CEPES para a cidade de Uberlândia no primeiro quadrimestre de 2017 e uma sucinta comparação desses resultados com os resultados do SNIPC. Tais resultados decorrem da análise de aproximadamente 10.000 preços, que são coletados no período 01 a 30/31 de cada mês de 2017.

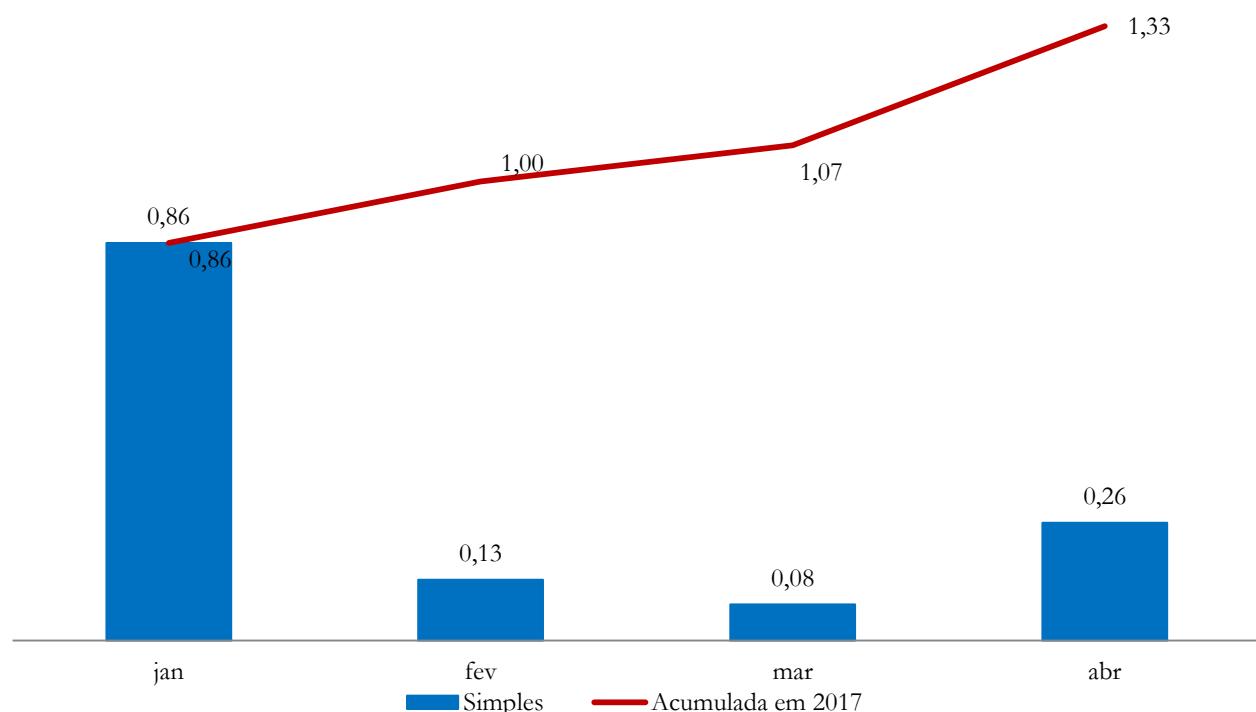
Os 315 subitens que compõem a estrutura da cesta de consumo do IPC-CEPES são coletados mensalmente em aproximadamente 408 informantes/estabelecimentos, aos quais o CEPES agradece a atenção e colaboração, essenciais para a existência do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia.

¹ Para informações metodológicas, verificar Guia Metodológico do IPC-CEPES.

1. Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC-CEPES) no Primeiro Quadrimestre de 2017

O IPC-CEPES acumulado no primeiro 1º quadrimestre de 2017 foi de 1,33%, inferior aos 3,5% de igual período de 2016. No acumulado dos últimos 12 meses o índice foi de 3,12% (Tabela 1). A distribuição das taxas nos primeiros quatro meses de 2017 pode ser visualizada no Gráfico 1.

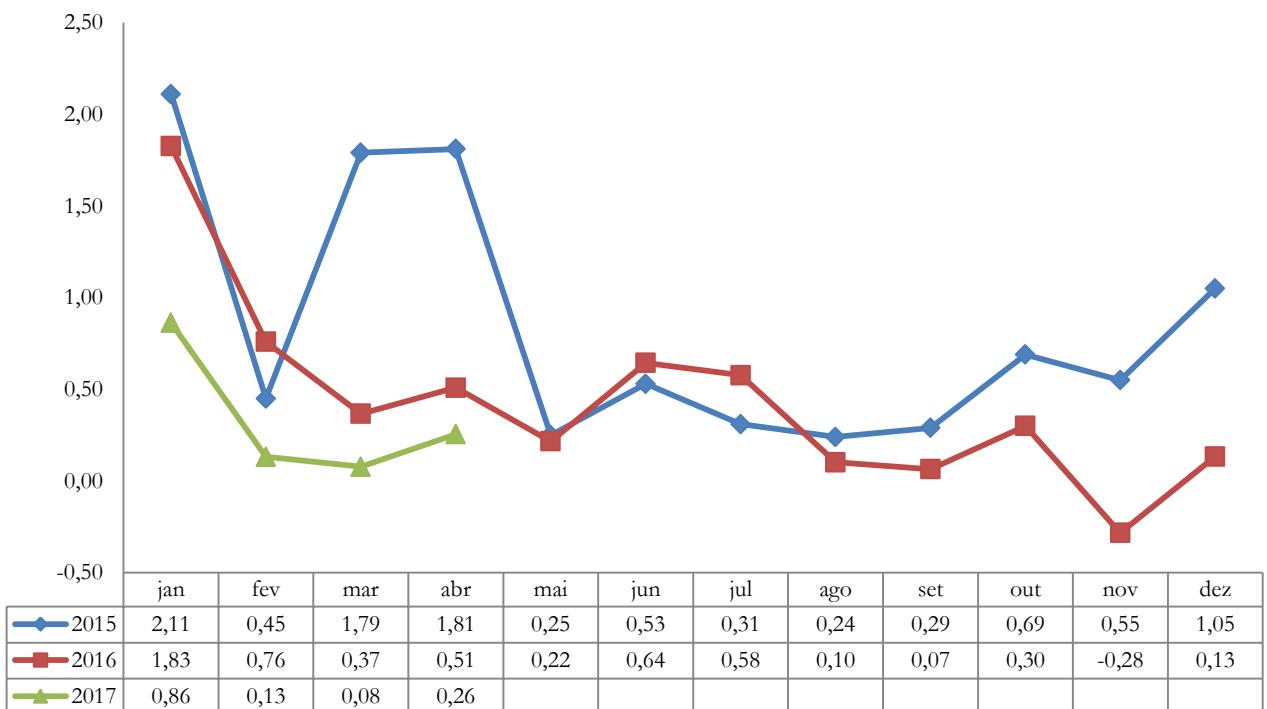
Gráfico 1. IPC-CEPES: Variação Mensal e Acumulada – 1º Quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Os índices dos quatro primeiros meses de 2017 foram inferiores aos registrados nos anos de 2015 e 2016, como pode ser observado no Gráfico 2. Considerando os valores do primeiro quadrimestre de todos os anos, com exceção de fevereiro, as maiores variações foram registradas no ano de 2015, que apresentou percentuais bem superiores aos valores de 2016 e 2017.

Gráfico 2. IPC-CEPES: Variação Mensal – 2015-2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2015-2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

No primeiro quadrimestre do ano a maior variação do IPC-CEPES foi registrada no mês de janeiro (0,86%), o que se deve a diversos reajustes que ocorrem no início do ano, sobretudo dos Grupos Educação (6,5%) e Transportes (5%). Em fevereiro, o maior índice foi do grupo Comunicação, cuja variação foi de 1,9%, em virtude dos reajustes autorizados para os serviços de telefonia e internet. O mês de março apresentou a menor variação do período (0,08%), e em abril o índice volta a subir, influenciado principalmente pelo Grupo 6 – Saúde e cuidados pessoais, que teve variação de 1,6% e Grupo 1 – Alimentação e bebidas, cujo índice em abril foi 1,36%.

Os grupos de produtos e serviços que mais influíram no IPC-CEPES no primeiro quadrimestre de 2017 somaram um impacto de 0,86 p.p. e tiveram uma participação de 64,18% do índice. São eles: Grupo 5 – Transportes, com uma variação acumulada no quadrimestre de 3,3% e um impacto de 0,39 p.p. no índice geral; Grupo 1 - Alimentação e bebidas (1,87%), com um impacto de 0,29 p.p. no IPC e participação relativa de 21,8%; e Grupo 6 – Saúde e cuidados pessoais, com um acumulado quadrimestral de 2,92% e impacto de 0,18 p.p. (Tabela 1).

Tabela 1. IPC-CEPES: Variação Acumulada, Média do Peso, Participação Relativa e Impactos dos Grupos que compõem o Índice

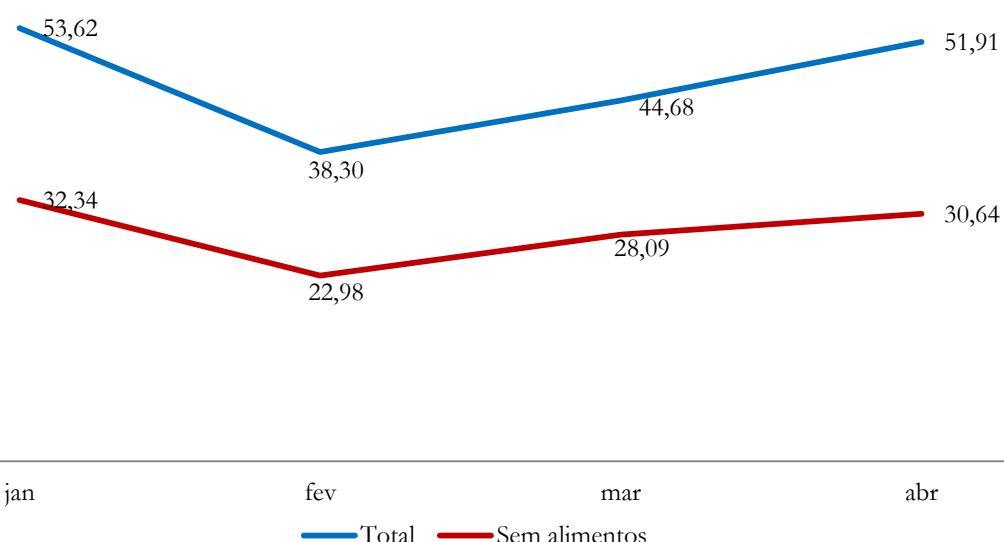
GRUPOS	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) (1)	Impactos (p.p) (2)		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	100	1,33	3,50	3,12
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	1,87	25,45	21,79	0,29	6,62	3,81
Grupo 2 - Habitação	0,93	17,15	7,35	0,10	-3,83	3,34
Grupo 3 - Artigos de residência	-3,02	6,90	9,56	0,13	3,36	3,16
Grupo 4 - Vestuário	-2,41	6,65	7,34	0,10	1,25	-1,24
Grupo 5 - Transportes	3,30	19,35	29,31	0,39	7,33	0,64
Grupo 6 - Saúde e cuidados pessoais	2,92	10,20	13,65	0,18	5,99	5,83
Grupo 7 - Despesas pessoais	1,28	6,96	4,09	0,05	3,34	6,81
Grupo 8 - Educação	4,23	2,59	5,03	0,07	4,74	8,19
Grupo 9 - Comunicação	-0,86	4,75	1,87	0,02	-1,52	1,58

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

(1) Participação relativa de cada Grupo na composição do IPC acumulado.

(2) Impactos de cada Grupo no IPC acumulado.

Analizando a proporcionalidade dos subitens que tiveram variações positivas no primeiro quadrimestre de 2017 no IPC-CEPES, observa-se que, em média, 47,1% dos subitens tiveram taxas positivas. Destaca-se a maior proporção verificada no mês de janeiro (53,62%), diante dos reajustes anuais que são realizados no início de cada ano; e o mês de abril, que também apresentou um percentual acima de 50% na quantidade de subitens que tiveram variações positivas (Gráfico 3).

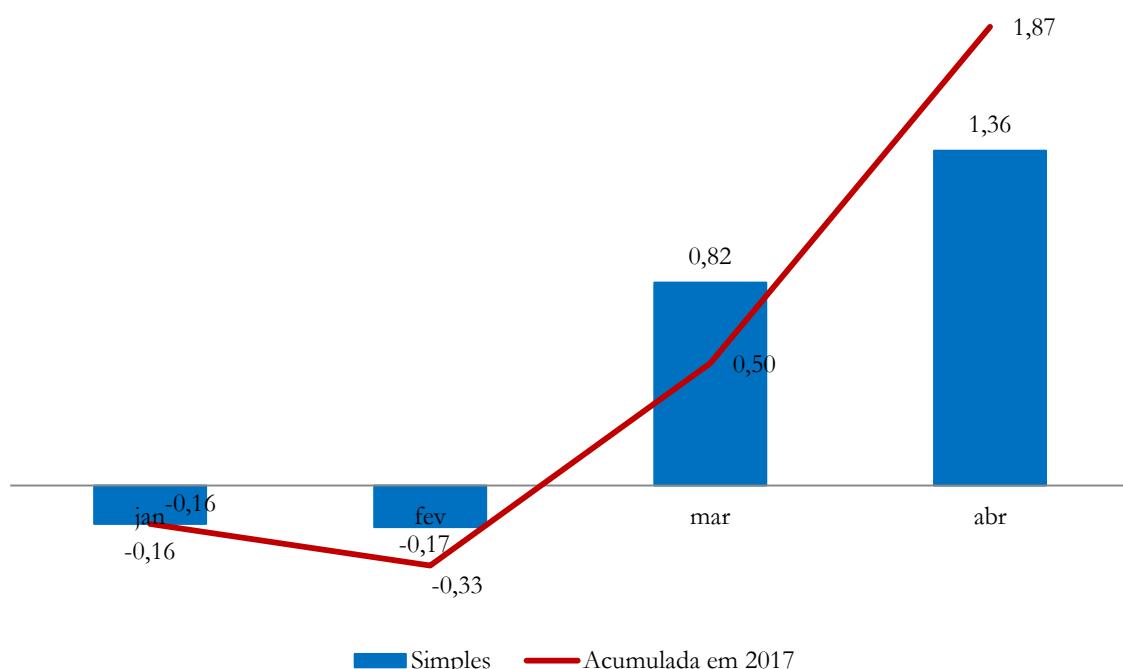
Gráfico 3. Índice de Difusão do IPC-CEPES – 1º Quadrimestre de 2017 – (%)

Nota: Índice de Difusão mede a proporção dos subitens com variação positiva no IPC-CEPES.
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

A seguir será apresentada a evolução das variações ao longo do primeiro quadrimestre de 2017 por grupos do IPC-CEPES.

O **Grupo 1 - Alimentação e bebidas** acompanha as variações de preços dos produtos in-natura, de elaboração primária e industrializados, relativos à alimentação, assim como os preços de lanches e refeições praticados no mercado. Esse Grupo registrou uma variação acumulada no primeiro quadrimestre de 2017 de 1,87%, percentual bem inferior aos 6,62% de igual período de 2016. (Tabela 2).

Gráfico 4. IPC-CEPES - Grupo 1 - Alimentação e bebidas: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Considerando os itens que compõem o Grupo 1, as maiores variações acumuladas no primeiro quadrimestre de 2017 foram registradas no Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes, com um acumulado de 30,20% e impacto de 0,28 p.p. no índice do grupo; e o Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados, que teve um impacto de 0,12 p.p. e variação acumulada de 6,34%. Esses dois itens representaram 21,55% do índice acumulado do Grupo 1. (Tabela 2).

É importante ressaltar que no Item 1.1.3, os subitens que tiveram aumentos expressivos no primeiro quadrimestre do ano foram Batata-inglesa, com uma variação acumulada de 43,07%, e Tomate (40,56%).

Tabela 2. IPC-CEPES: Resultados do Grupo 1 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	1,87	25,45	100,00	1,87	6,62	3,81
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,71	19,28	85,06	1,59	6,57	2,87
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-7,80	2,05	16,33	0,30	4,43	4,84
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	6,21	0,87	5,54	0,10	4,53	19,87
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	30,20	0,49	15,20	0,28	11,01	-34,12
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-2,00	1,05	2,15	0,04	4,09	7,94
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	2,11	0,14	0,29	0,01	2,95	-15,42
Item 1.1.6 - Frutas	-4,35	1,02	4,56	0,09	37,19	-3,28
Item 1.1.7 - Carnes	0,57	2,83	1,65	0,03	3,06	4,36
Item 1.1.8 - Pescado	3,93	0,15	0,60	0,01	10,11	13,35
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	6,34	0,98	6,35	0,12	4,69	7,58
Item 1.1.10 - Aves e ovos	1,91	1,11	2,16	0,04	0,32	-3,87
Item 1.1.11 - Leite e derivados	5,60	2,63	15,06	0,28	7,81	9,99
Item 1.1.12 - Panificados	-0,36	2,55	0,93	0,02	6,10	2,44
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	4,85	0,82	4,05	0,08	13,87	0,85
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	4,89	1,91	9,53	0,18	4,48	4,21
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-2,49	0,18	0,47	0,01	7,77	1,16
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,37	0,52	0,20	0,00	-0,21	6,04
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	2,36	6,18	14,94	0,28	6,79	6,85
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	2,36	6,18	14,94	0,28	6,79	6,85

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

(1) Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

(2) Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

Já o Item 1.1.1, que contém alguns dos principais subitens presentes na mesa dos uberlândenses, como Arroz e Feijão, apresentou o maior impacto no Grupo 1 (de 0,3 p.p.) e registrou, no primeiro quadrimestre de 2017, uma variação acumulada de -7,8%. Isso pode ser explicado pelo barateamento do Feijão-carioca e do Feijão-preto, que registraram um acumulado em 2017 de -30,05% e -5,83%, respectivamente.

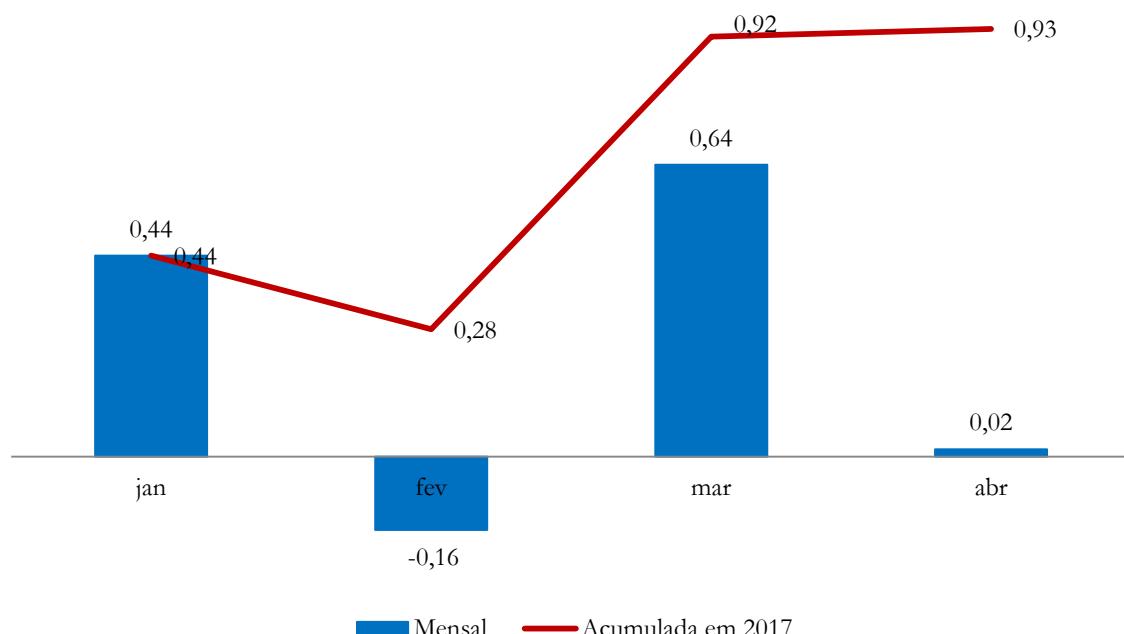
Os subitens que apresentaram as maiores deflações do Grupo 1 no primeiro quadrimestre de 2017 foram: Feijão-carioca (-30,05%); Banana nanica (-16,63%) e Maçã (-11,81%).

O **Grupo 2 – Habitação** acompanha as variações dos preços de aluguéis, reparos domésticos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residencial. (Gráfico 5).

No primeiro quadrimestre de 2017, a variação acumulada desse grupo foi de 0,93%, um índice superior ao verificado no primeiro quadrimestre de 2016, cuja variação foi de -3,83%. (Tabela 3).

Os maiores índices desse grupo foram nos meses de janeiro (0,44%) e março (0,64%), o que se deve muito ao aumento do preço do gás de cozinha (4,89% e 0,52%, respectivamente) e também da energia elétrica (4,02% em março). Em fevereiro esse índice ficou em -0,16%, influenciado pelos itens 2.1.1 – Aluguel e taxas (-1,31%) e 2.1.3 – Artigos de limpeza (-1,75%) e, em abril, 0,02%.

Gráfico 5. IPC-CEPES - Grupo 2 - Habitação: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Em Habitação, somente o Item 2.1.1 – Aluguel e taxas apresentou variação acumulada negativa (-1,09%), com impacto de 0,22 p.p. e participação relativa de 23,25% no índice acumulado do grupo (Tabela 3).

Tabela 3. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 2 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) (¹)	Impactos (p.p) (²)		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 2 - Habitação	0,93	17,15	100,00	0,93	-3,83	3,34
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	-0,09	11,27	43,45	0,41	-0,89	1,51
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	-1,09	6,57	23,25	0,22	-3,37	-0,38
Item 2.1.2 - Reparos	1,21	3,59	14,04	0,13	3,10	3,58
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,71	1,11	6,17	0,06	2,49	6,54
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia	2,95	5,88	56,55	0,53	-9,24	7,02
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	4,76	1,69	26,10	0,24	-7,07	7,91
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	2,24	4,19	30,44	0,28	-10,07	6,67

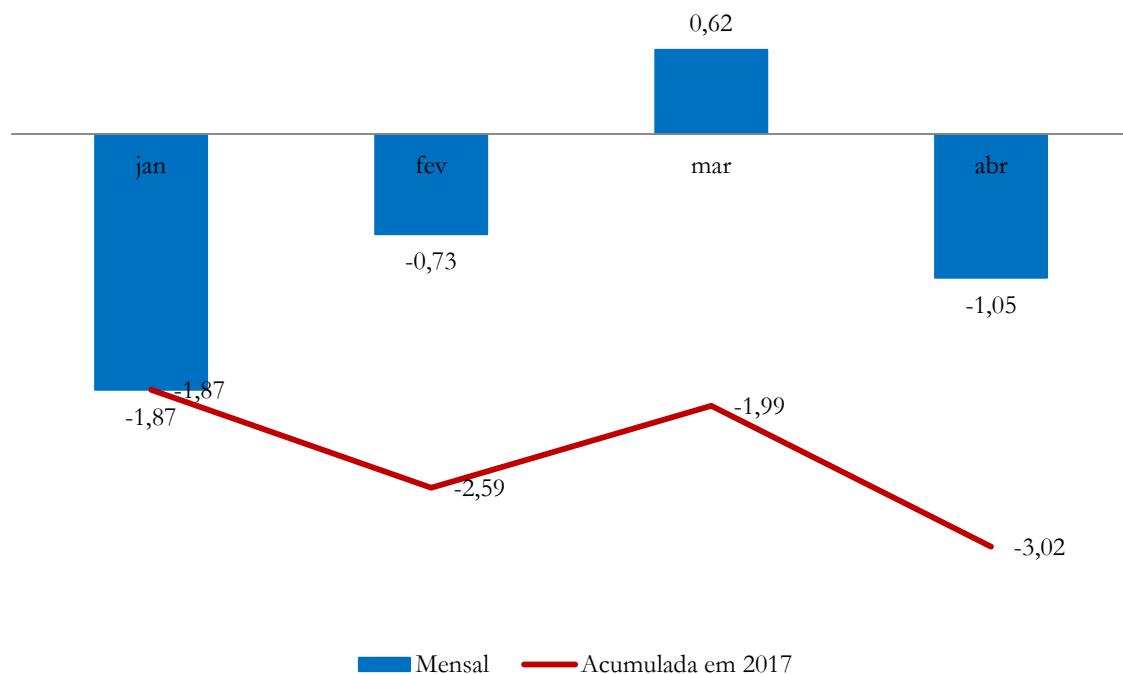
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

(¹) Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

(²) Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

Os resultados apresentados no Gráfico 6 e na Tabela 4 referem-se ao **Grupo 3 – Artigos de residência**, que acompanha a evolução dos preços dos itens de mobiliário; utensílios domésticos; material de cama, mesa e banho; aparelhos eletroeletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção doméstica diversos. O acumulado do quadrimestre de 2017 desse grupo foi de -3,02%, percentual inferior aos 3,36% de igual período do ano passado.

Gráfico 6. IPC-CEPES - Grupo 3 – Artigos de residência: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Dentre os itens que compõem o Grupo 3, a menor variação acumulada foi do Item 3.2.2 - Som, Imagem e informática (-5,06%), que apresentou o impacto mais expressivo no índice do grupo (-1,38 p.p.). Junto com o Item 3.1.1 – Mobiliário, cuja variação acumulada foi de -4,16%, esses dois itens apresentaram uma participação de 79,01% no índice do grupo.

Ainda com relação ao Item 3.2.2 - Som, Imagem e informática, é importante destacar as variações acumuladas negativas dos subitens Televisor (-12,52%), Microcomputador (-7,87%) e Fogão (-6,69%). Já no Item 3.1.1 - Mobiliário a menor variação registrada no quadrimestre foi do subitem Móvel para quarto (-10,74%), contribuindo para a taxa acumulada negativa do grupo.

No Grupo 3 o único item que apresentou uma variação acumulada positiva no quadrimestre e que contribuiu para conter a deflação expressiva desse grupo foi o Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites (4,17%), diante das altas acumuladas dos subitens: Tapete (21,95%), Utensílios de plástico (8,18%) e Utensílios de metal (7,8%).

Tabela 4. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 3 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrim. 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 3 - Artigos de residência	-3,02	6,90	100,00	-3,02	3,36	3,16
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	-2,68	2,68	43,51	-1,31	0,16	4,07
Item 3.1.1 - Mobiliário	-4,16	1,93	33,33	-1,01	2,98	6,77
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	4,17	0,40	6,99	-0,21	0,27	-2,93
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-2,16	0,35	3,19	-0,10	-11,52	-0,72
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-3,44	3,94	56,09	-1,69	5,05	3,28
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-1,42	1,77	10,42	-0,31	3,90	1,72
Item 3.2.2 - Som, Imagem e informática	-5,06	2,17	45,68	-1,38	6,05	4,62
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	-0,33	0,28	0,39	-0,01	11,40	-6,26
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	-0,33	0,28	0,39	-0,01	11,40	-6,26

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

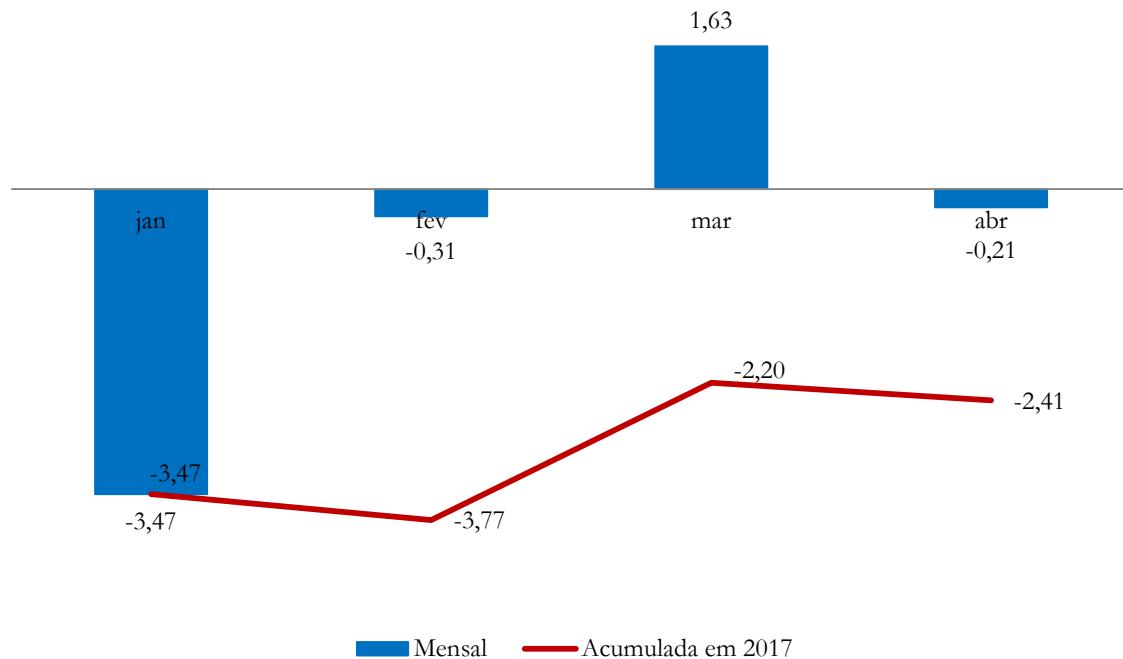
⁽¹⁾ Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

⁽²⁾ Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O **Grupo 4 – Vestuário**, que acompanha a movimentação dos preços de roupas e calçados; acessórios diversos; tecidos; armários; joias e bijuterias, registrou um índice acumulado no primeiro quadrimestre de 2017 de -2,41% (Gráfico 7), percentual menor do que fora registrado no primeiro quadrimestre de 2016, que foi de 1,25%. (Tabela 5).

Nesse grupo cabe destacar as variações acumuladas dos itens: Item 4.3.1 - Joias e bijuterias (-15,01%); Item 4.4.1 - Tecidos e armário (-11,95%) e Item 4.2.1 - Calçados e acessórios (-10,85). Os únicos itens que registraram variações acumuladas positivas no primeiro quadrimestre do ano foram: Item 4.1.2 - Roupa feminina (3,39%) e Item 4.1.1 - Roupa masculina (3,28%) (Tabela 5).

Gráfico 7. IPC-CEPES - Grupo 4 – Vestuário: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 5. Resultados do IPC-CEPES – Grupo 4 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p.) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 4 - Vestuário	-2,41	6,65	100,00	-2,41	1,25	-1,24
Subgrupo 4.1 - Roupas	2,43	4,38	30,28	-0,73	0,64	0,79
Item 4.1.1 - Roupa masculina	3,28	1,61	14,34	-0,34	-4,43	15,20
Item 4.1.2 - Roupa feminina	3,39	1,64	15,15	-0,36	-2,12	-6,97
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,26	1,12	0,79	-0,02	13,22	-4,40
Subgrupo 4.2 - Calçados e Acessórios	-10,85	1,96	57,82	-1,39	3,04	-4,80
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-10,85	1,96	57,82	-1,39	3,04	-4,80
Subgrupo 4.3 - Joias e bijuterias	-15,01	0,22	9,11	-0,22	0,24	-15,30
Item 4.3.1 - Joias e bijuterias	-15,01	0,22	9,11	-0,22	0,24	-15,30
Subgrupo 4.4 - Tecidos e armário	-11,95	0,09	2,79	-0,07	-4,77	13,14
Item 4.4.1 - Tecidos e armário	-11,95	0,09	2,79	-0,07	-4,77	13,14

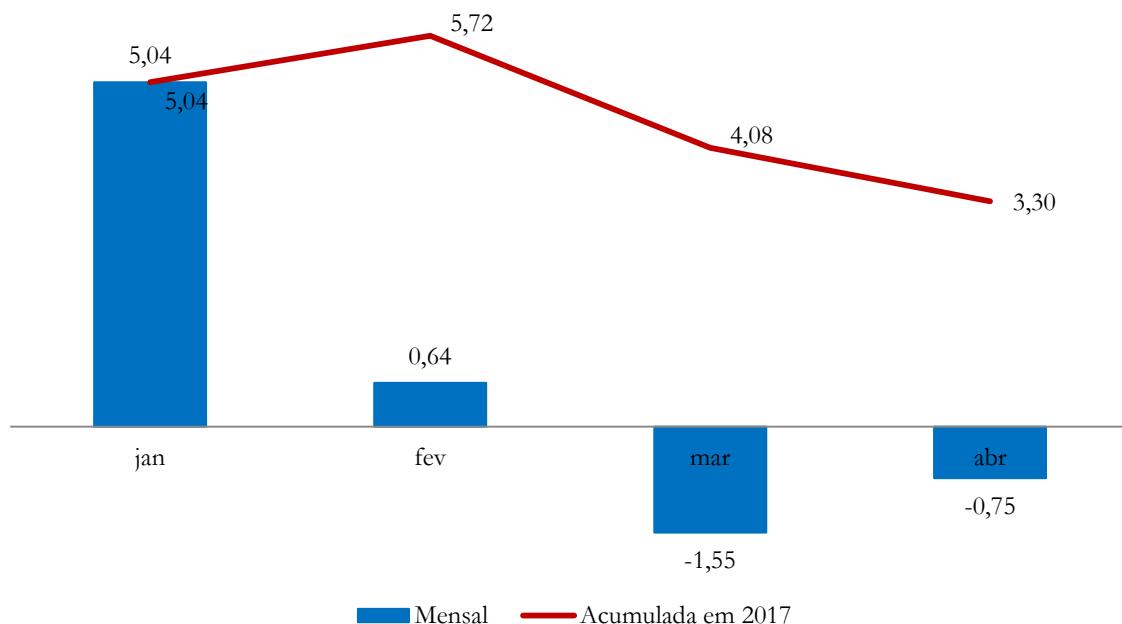
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

(1) Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

(2) Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O **Grupo 5 – Transportes**, que acompanha a movimentação de preço das tarifas de transportes coletivos, urbano e interurbano; táxi; despesas com manutenção de veículos e combustíveis, apresentou uma taxa acumulada de 3,3% no primeiro quadrimestre de 2017. O mês de janeiro obteve o maior índice do período (5,04%) devido aos reajustes das tarifas de transportes que ocorrem no início do ano, contribuindo para a alta do IPC nesse mês. Em contraposição, nos meses de março e abril observou-se uma desaceleração do índice do grupo. (Gráfico 8).

Gráfico 8. IPC-CEPES - Grupo 5 – Transportes: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2016, observa-se que o Grupo 5 - Transportes apresentou uma variação acumulada de 7,33%, percentual superior ao primeiro quadrimestre de 2017. (Tabela 6).

No Grupo 5, o Item 5.1.1 - Transporte público apresentou o maior acumulado do quadrimestre dentro do grupo (7,86%), cujo impacto foi de 1,58 p.p. e participação relativa de 47,76%. (**Erro! Autoreferência de indicador não válida.**). Esse resultado teve influência das variações dos subitens Ônibus intermunicipal (9,38%) e Ônibus urbano (8,57%).

O Item 5.1.2 - Veículo próprio teve uma variação acumulada de 3,56% e participação de 36,65% na formação do índice do Grupo 5, cujo resultado teve influência do subitem Automóvel usado (10,74%) e Acessórios e peças (6,36%).

Por fim, o Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos) teve um acumulado em 2017 de -3,74%, sendo que o subitem Gasolina apresentou uma variação de -4,08% no quadrimestre de 2017 e Óleo diesel de -0,64%.

Tabela 6. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 5 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 5 - Transportes	3,30	19,35	100,00	100,00	7,33	0,64
Subgrupo 5.1 - Transportes	3,30	19,35	100,00	3,30	7,33	0,64
Item 5.1.1 - Transporte público	7,86	5,73	47,76	1,58	11,78	2,69
Item 5.1.2 - Veículo próprio	3,56	9,70	36,65	1,21	4,02	3,22
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	-3,74	3,92	15,59	0,51	9,12	-8,16

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

⁽¹⁾ Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

⁽²⁾ Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

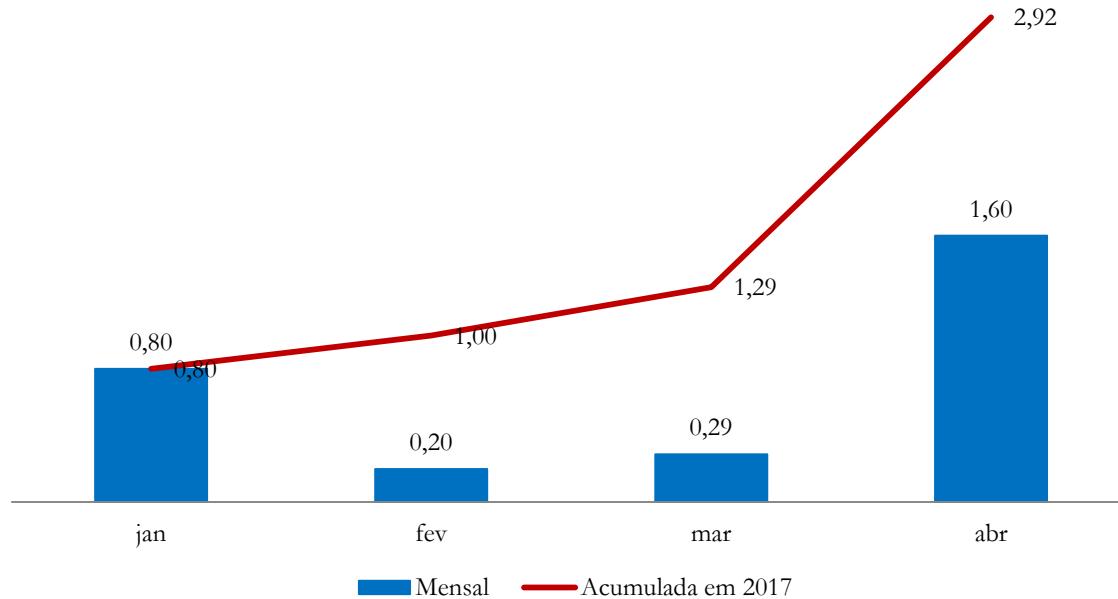
O Grupo 6 – Saúde e cuidados pessoais, que engloba as variações de preços de medicamentos; produtos óticos; serviços de saúde; planos de saúde e produtos para higiene e cuidados pessoais, apresentou uma variação acumulada em 2017 de 2,92%, valor um pouco inferior ao primeiro quadrimestre de 2016 que foi de 5,99%. (Tabela 7).

No primeiro quadrimestre de 2017, as maiores variações foram registradas nos seguintes itens: Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos (5,55%) e Item 6.1.2 - Produtos Óticos (4,37%).

Destaca-se que o Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos apresentou um peso e participação relativa significativa no acumulado quadrimestral do Grupo 6, tendo um impacto de 1,76 p.p. no índice do grupo. Nesse item, os subitens que tiveram as maiores variações acumuladas no período foram: Hipotensor e hipocolesterolêmico (9,82%); Antialérgico e broncodilatador (8,96%) e Gastroprotetor (8,44%).

O item que apresentou variação acumulada negativa no Grupo 6 foi o 6.2.1 - Serviços médicos e dentários, influenciado pelas quedas dos subitens Dentista (-4,94) e Médico (-2,18%).

Gráfico 9. IPC-CEPES – Grupo 6 – Saúde e cuidados pessoais: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 7. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 6 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 6 - Saúde e cuidados pessoais	2,92	10,20	100,00	2,92	5,99	5,83
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e óticos	5,51	3,79	61,95	1,81	6,06	3,55
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	5,55	3,67	60,41	1,76	5,58	5,79
Item 6.1.2 - Produtos Óticos	4,37	0,12	1,54	0,04	15,49	-37,34
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	1,38	2,90	23,32	0,68	8,08	6,00
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	-1,94	0,96	5,55	0,16	11,65	-4,75
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,86	0,69	1,76	0,05	9,50	9,68
Item 6.2.3 - Plano de saúde	4,33	1,25	16,01	0,47	4,33	13,57
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	1,41	3,51	14,74	0,43	4,22	8,32
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,41	3,51	14,74	0,43	4,22	8,32

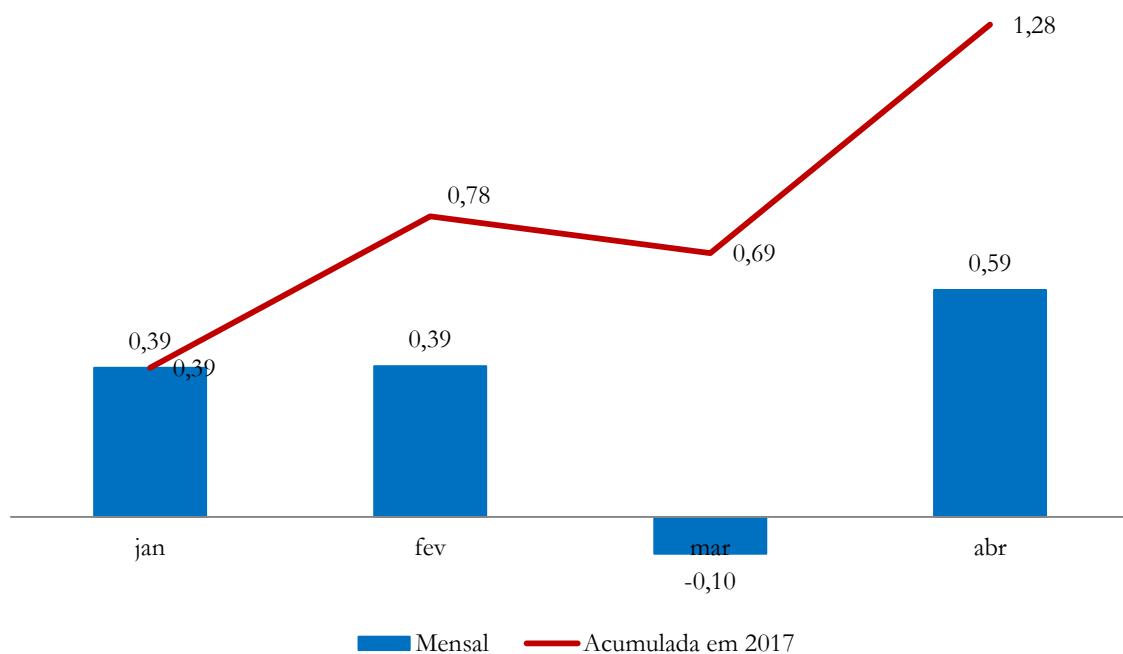
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

⁽¹⁾ Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

⁽²⁾ Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O **Grupo 7 – Despesas pessoais**, que engloba cabeleireiro; manicure; itens de lazer; fotografia e fumo, fechou o primeiro quadrimestre de 2017 com uma variação acumulada de 1,28% (Gráfico 10). O Item 7.1.1 - Serviços pessoais apresentou o maior índice acumulado (1,92%) com impacto de 0,97 p.p. e participação de 75,7% no índice do grupo. (Tabela 8).

Gráfico 10. IPC-CEPES – Grupo 7 – Despesas pessoais: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 8. IPC- CEPES – Resultados do Grupo 7 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 7 - Despesas pessoais	1,28	6,96	100,00	1,28	3,34	6,81
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	1,92	3,52	75,70	0,97	3,33	7,31
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,92	3,52	75,70	0,97	3,33	7,31
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,63	3,45	24,30	0,31	3,34	6,31
Item 7.2.1 - Recreação	0,95	2,29	24,28	0,31	3,35	5,23
Item 7.2.2 - Fumo	0,00	1,00	0,00	0,00	2,19	12,43
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,01	0,15	0,02	0,00	9,51	-11,27

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

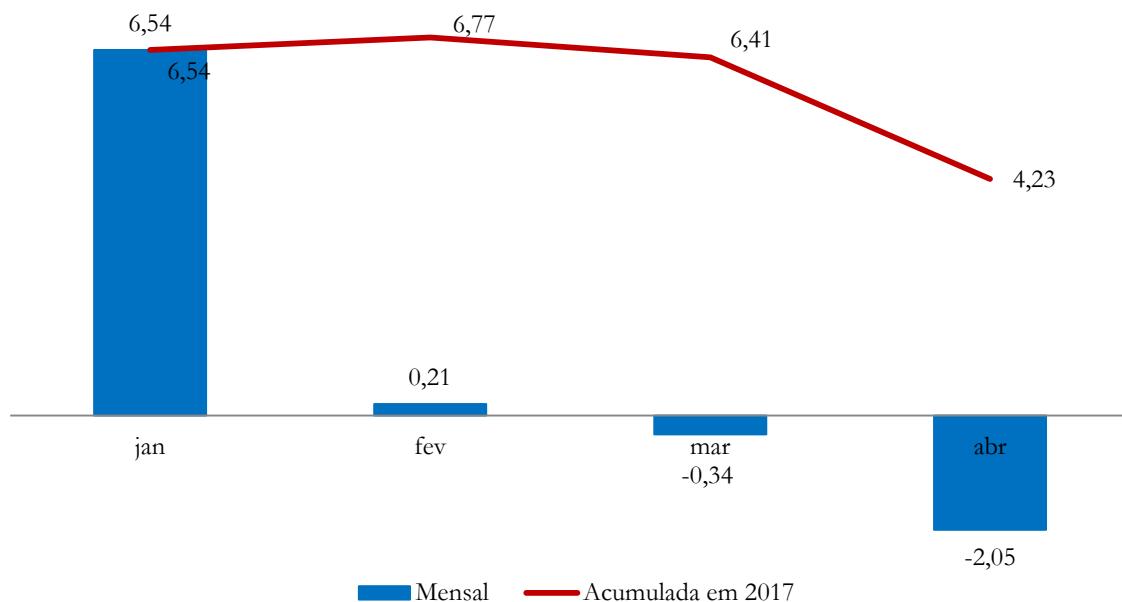
⁽¹⁾ Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

⁽²⁾ Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O **Grupo 8 – Educação**, que mede os reajustes nos preços dos estabelecimentos de ensino particulares e acompanha os preços de livros e itens de papelaria em geral, está representado no Gráfico 11 e na Tabela 9. Observa-se que a variação acumulada no primeiro quadrimestre de 2017 do grupo foi de 4,23%, percentual próximo ao verificado no primeiro quadrimestre de 2016 que foi de 4,74%. O mês de janeiro apresentou o maior índice da série (6,54%), o que se deve aos reajustes anuais das mensalidades dos cursos regulares, que geralmente ocorrem no início de cada ano. (Gráfico 11).

O Grupo 8 é composto por quatro itens e apenas um item fechou o quadrimestre de 2017 com variação acumulada negativa. A maior variação foi do Item 8.1.4 - Cursos Diversos (14,81%), com participação de 30,94% e impacto de 1,31p.p. no índice do grupo. Em seguida, o Item 8.1.1 - Cursos Regulares apresentou um acumulado quadrimestral de 8,83%, com participação de 42,02% e impacto de 1,78 p.p. no índice do grupo. (Tabela 9).

Gráfico 11. IPC-CEPES – Grupo 8 – Educação: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

No que se refere ao Item 8.1.1 - Cursos Regulares todos os subitens tiveram variações elevadas, sendo as mais expressivas as dos seguintes subitens: Educação infantil (11,41%); Ensino médio (11,08%); Ensino fundamental (11,07%) e Ensino superior (9,8%). O Item 8.1.4 - Cursos Diversos absorveu os índices de Curso preparatório (35,21%) e Curso de informática (27,1%).

Já no Item 8.1.3 – Papelaria, que registrou uma variação acumulada negativa no quadrimestre, foi influído pelo subitem Caderno (acumulado do ano de -22,01%).

Tabela 9. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 8 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadr. 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p.) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 8 - Educação	4,23	2,59	100,00	4,23	4,74	8,19
Subgrupo 8.1 - Educação	4,23	2,59	100,00	4,23	4,74	8,19
Item 8.1.1 - Cursos Regulares	8,83	1,19	42,03	1,78	10,89	8,84
Item 8.1.2 - Leitura	0,71	0,31	0,88	0,04	2,28	1,73
Item 8.1.3 - Papelaria	-11,61	0,56	26,15	1,11	-4,58	0,82
Item 8.1.4 - Cursos Diversos	14,81	0,52	30,94	1,31	3,36	19,06

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

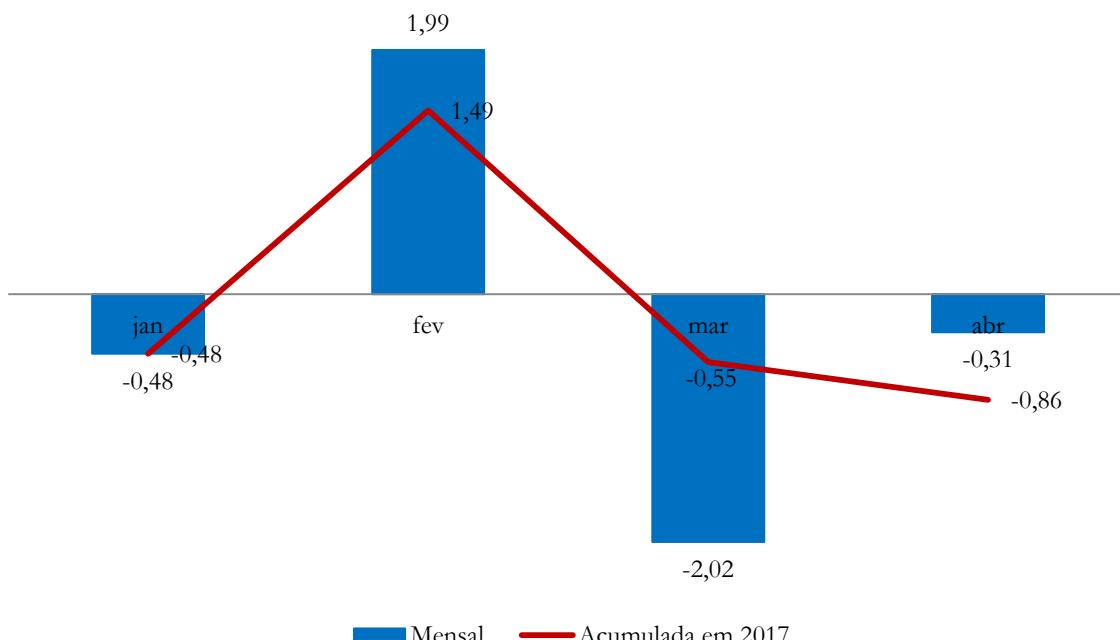
⁽¹⁾ Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

⁽²⁾ Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O último grupo analisado é **Grupo 9 – Comunicação**, que acompanha a movimentação de preços de tarifas telefônicas; serviços de TV por assinatura e transmissão de dados (internet). A variação quadrimestral desse grupo foi de -0,86% (Gráfico 12), percentual superior aos -1,52% de igual período do ano passado.

Nesse primeiro quadrimestre de 2017, o índice do grupo foi significativamente influenciado pelas desacelerações, em todos os quatro meses de 2017, do subitem Aparelho telefônico que fechou o quadrimestre com um acumulado de (-10%). Ademais, os subitens Telefone fixo e Acesso à internet registraram variações negativas em março de 2017, fechando o quadrimestre em -2,27% e -2,43%, respectivamente.

Gráfico 12. IPC-CEPES – Grupo 9 – Comunicação: Variação Mensal e Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 10. IPC-CEPES – Resultados do Grupo 9 (Grupo, Subgrupos e Itens)

Níveis	1º Quadrimestre de 2017				Variação Acumulada (%) - 1º Quadrimestre 2016	Variação Acumulada (%) - em 12 meses
	Variação Acumulada (%)	Média do Peso	Particip. Relativa (%) ⁽¹⁾	Impactos (p.p) ⁽²⁾		
IPC-CEPES (Índice Geral)	1,33	100	-	-	3,50	3,12
Grupo 9 - Comunicação	-0,86	4,75	100,00	-0,86	-1,52	1,58
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,86	4,75	100,00	-0,86	-1,52	1,58
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,86	4,75	100,00	-0,86	-1,52	1,58

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

(1) Participação relativa de cada Item na composição do índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

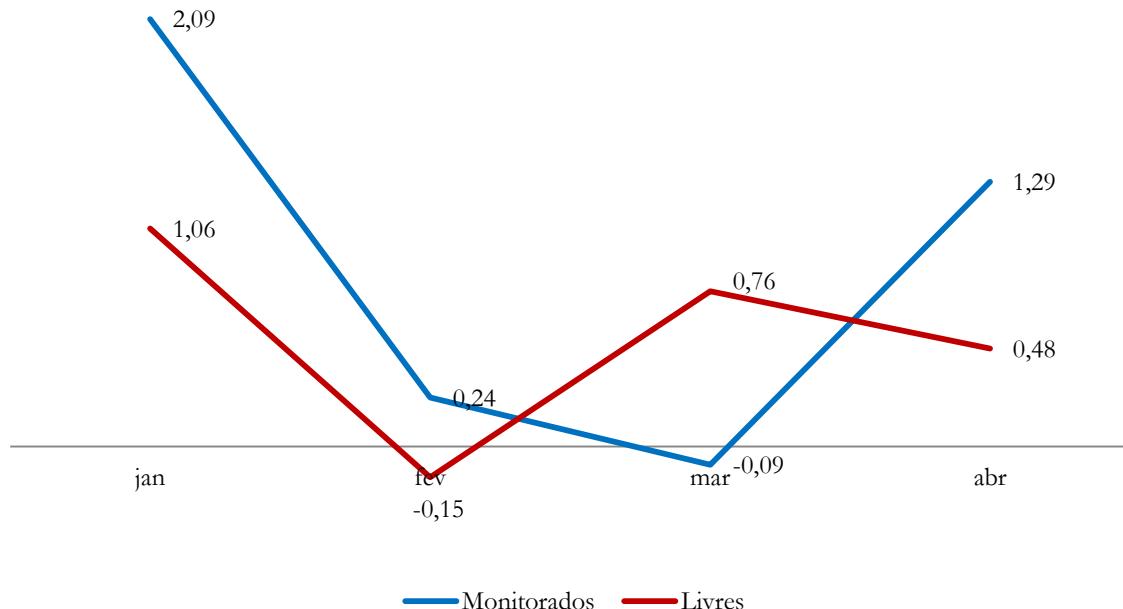
(2) Impactos de cada Item no índice acumulado do 1º quadrimestre de 2017 do Grupo.

O Gráfico 13 apresenta as variações dos subitens segundo a classificação de Monitorados e Livres². No que se referem às variações dos preços “Monitorados”, essas foram maiores nos meses em que ocorreram os reajustes autorizados pelos órgãos públicos competentes. Em janeiro, por exemplo, o subitem Ônibus Intermunicipal apresentou índice igual a 11,07% e o subitem Ônibus urbano, 0,83%.

Em abril o Governo autorizou o reajuste dos preços de subitens farmacêuticos. Dentre esses, pode-se destacar as variações dos subitens Antialérgico e broncodilatador (9,18%); Anti-infeccioso e antibiótico (8,89%) e Psicotrópico e anorexígeno (5,54%).

² De acordo com SANDRONI (1999), os bens/serviços Monitorados: são bens/serviços que não são determinados pela dinâmica do mercado, são bens/serviços com preços administrados. No caso, órgãos públicos determinam ou influenciam os preços. São os serviços públicos e residenciais, transporte público, gasolina e óleo diesel, plano de saúde, produtos farmacêuticos, pedágio e licenciamento (basicamente bens não-comercializáveis, com exceção de gasolina e diesel). Os Bens Livres: envolvem a dinâmica do mercado, não tendo os preços administrados por órgãos públicos. Classificação disponibilizada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda. (Anexo I)

Gráfico 13. IPC-CEPES – Variação Mensal dos subitens segundo a classificação Monitorados e Livres – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Os bens/serviços Livres podem ser subdivididos em Comercializáveis e Não Comercializáveis³ e as suas variações ao longo do ano do quadrimestre de 2017 podem ser vistas no Gráfico 14.

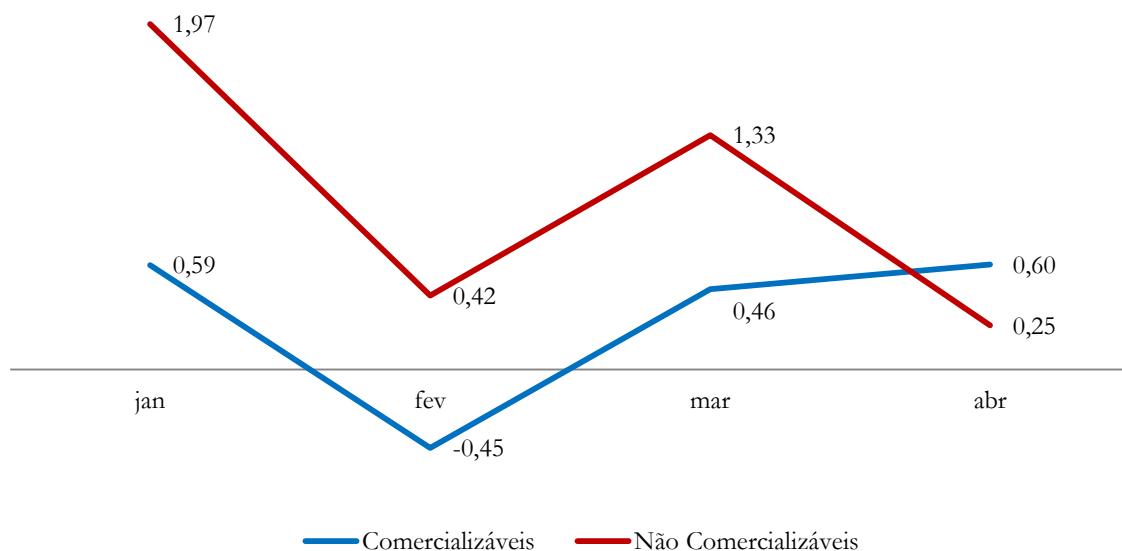
O índice elevado dos bens/serviços Não Comercializáveis no mês de janeiro (1,97%) se deve aos reajustes anuais dos subitens do grupo Educação: Curso preparatório (35,21%) e Curso de informática (27,1%); bem como de alguns subitens de Grupo 7 - Despesas pessoais, como o subitem Despachante (2,29%).

Com relação aos Comercializáveis, o maior índice foi registrado em abril (0,6%), devido, em boa parte, às variações mensais de alguns subitens como, por exemplo, Esponja de limpeza (12,8%); Blusa (11,05%); e Alho (8,98%). Em contraposição, em fevereiro o índice dos

³ Segundo SANDRONI (1999), os Bens Comercializáveis: designam aqueles produtos ou serviços que, além de ser comercializados no mercado interno, podem ser oferecidos no mercado internacional e exportados. A cesta de preços de bens transacionáveis ou comercializáveis é composta por alimentos industrializados e semielaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletroeletrônicos, veículos, álcool combustível cama/mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar. Já os Bens Não Comercializáveis: têm a sua colocação no mercado internacional inviável, uma vez que seu preço, acrescido dos fretes (mesmo supondo a inexistência de tarifas alfandegárias), tornaria a concorrência com o produto local quase impossível. A cesta de bens não comercializáveis é composta por produtos in natura, alimentação fora do domicílio, aluguel, habitação, despesas operacionais, seguros, reparos, lavagem e estacionamento de veículos, recreação e cultura, matrícula e mensalidade escolar, livros didáticos, serviços médicos e serviços pessoais. Classificação disponibilizada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda. (Anexo I).

Comercializáveis foi igual a -0,45%, pressionado, principalmente, pelas variações mensais dos subitens: Joia (-13,13%), Leite condensado (-11,8%) e Bolsa (-8,66%).

Gráfico 14. IPC-CEPES – Variação Mensal dos Subitens Livres Comercializáveis e Não Comercializáveis – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



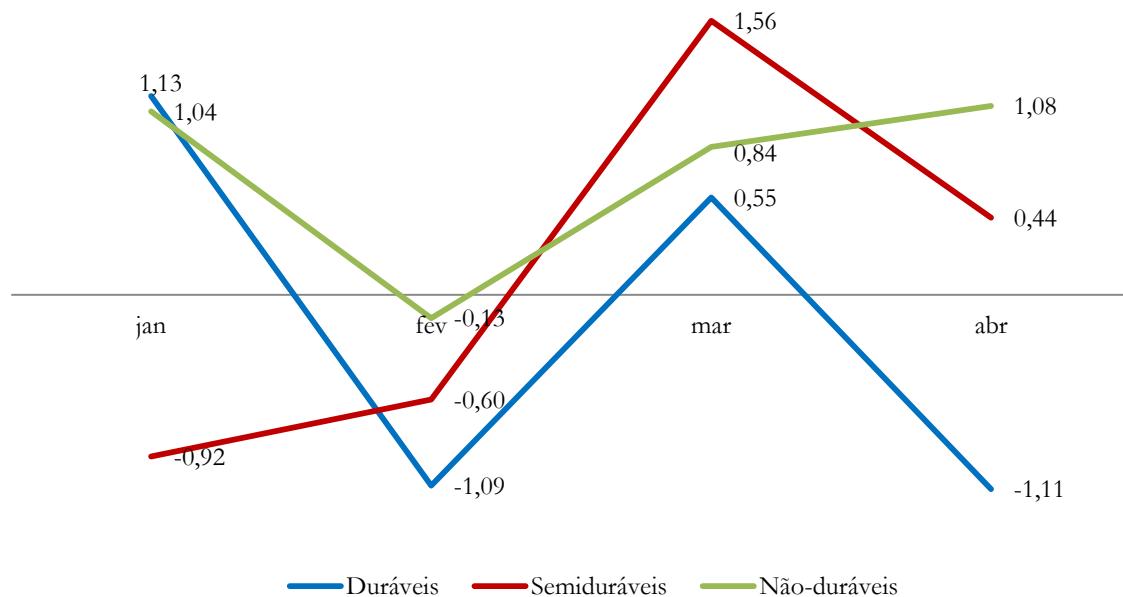
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Além disso, os bens/serviços Livres também podem ser classificados em Bens Duráveis, Semiduráveis e Não-duráveis⁴. (Gráfico 15).

A respeito dos bens Duráveis, a variação positiva de janeiro (1,13%) foi pressionada, principalmente, pela variação de Aparelho de som (19,48%) e Automóvel usado (19%). Em fevereiro, as baixas variações de Joia (-13,13%) e Motocicleta (-5,89%) puxaram o índice dos Duráveis para baixo. Em março, as variações mais altas foram de Bijuteria (6,35%) e Aparelho de DVD (5,63%). Por fim, em abril, a variação negativa dos bens Duráveis foi influenciada, principalmente, por Bijuteria (-18,31%), Móvel para quarto (-7,18%).

⁴ De acordo com Sandroni (1999), os Bens Duráveis: são bens de consumo que prestam serviço durante um período de tempo relativamente longo, como uma máquina de lavar roupa ou um automóvel. Já os Bens Semiduráveis: são bens de consumo que duram um período de tempo médio, não se desgastando muito ao longo do período. Como as roupas, calçados. E os Bens Não-Duráveis: são bens que são usados uma única vez, como os alimentos. (Anexo II)

Gráfico 15. IPC-CEPES – Variação Mensal dos Subitens Livres - Bens Duráveis, Semiduráveis e Não-duráveis – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

No que se refere aos bens Semiduráveis, a menor variação do ano foi registrada no mês de janeiro (-0,92%), tendo uma aceleração nos dois meses seguintes, tornando a desacelerar em abril.

Em janeiro, dentre os subitens Semiduráveis, os que tiveram as variações negativas mais expressivas foram: Bermuda e short feminino (-13,58%), Bolsa (-12,68%) e Blusa (-11,67%). No mês fevereiro, destaque para Bolsa (-8,66%) e Calça comprida feminina (-7,52%). Já em março e abril, meses que tiveram variações positivas, os subitens que registraram as maiores taxas foram: Agasalho masculino (22,25%) e Blusa (11,05%), respectivamente.

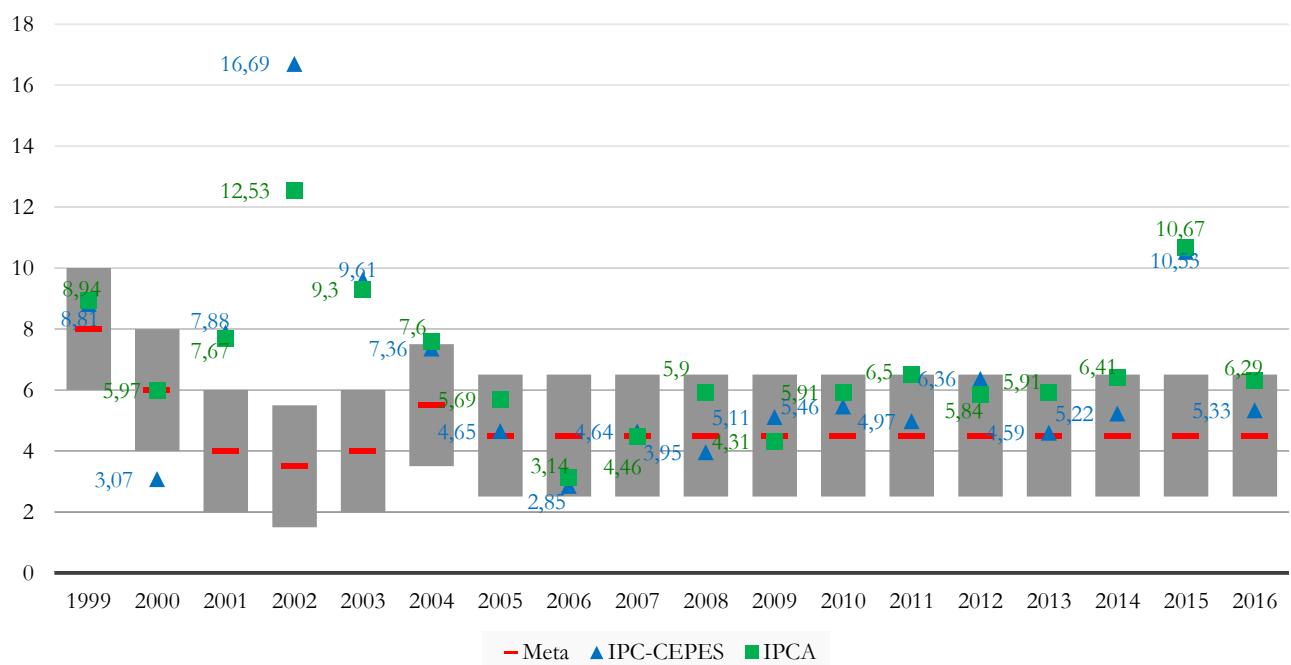
O índice dos bens Não-duráveis foi mais elevado em abril (1,08%), impulsionado pelas variações do Repolho (17,01%); Esponja de limpeza (12,80%); Alho (8,98%) e Biscoito (7,96%). Em contraposição, em fevereiro apresentou variação negativa (-0,13%), pressionado principalmente pelas quedas dos subitens Repolho (-34,4%); Revestimento de piso e parede (-26,32%); Leite condensado (-11,8%) e Feijão carioca (-8,41%).

Em julho de 1999 houve a adoção do regime de metas de inflação em substituição ao regime de câmbio flutuante. Nesse regime monetário de metas de inflação define-se uma meta central do índice de inflação com um intervalo de tolerância.

Desde a adoção do regime de metas, a inflação de Uberlândia, medida pelo IPC-CEPES (Gráfico 16):

- ultrapassou (para cima) o intervalo de tolerância em: 2001, 2002, 2003, 2015;
- ficou acima da meta, mas dentro do intervalo em: 1999, 2004, 2005, 2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016;
- ficou abaixo da meta, mas dentro do intervalo de tolerância em: 2006, 2008;
- ficou fora do intervalo de tolerância em: 2000.

Gráfico 16. Metas para inflação, intervalos de tolerância, INPC e IPCA-CEPES – 1999-2016 – (%)



Fonte: para Uberlândia-MG: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Fonte: para as informações do IPCA e INPC: IBGE, Sistema Nacional de Preços ao Consumidor, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

Fonte: informações dos valores das metas: Banco Central do Brasil, 2017.

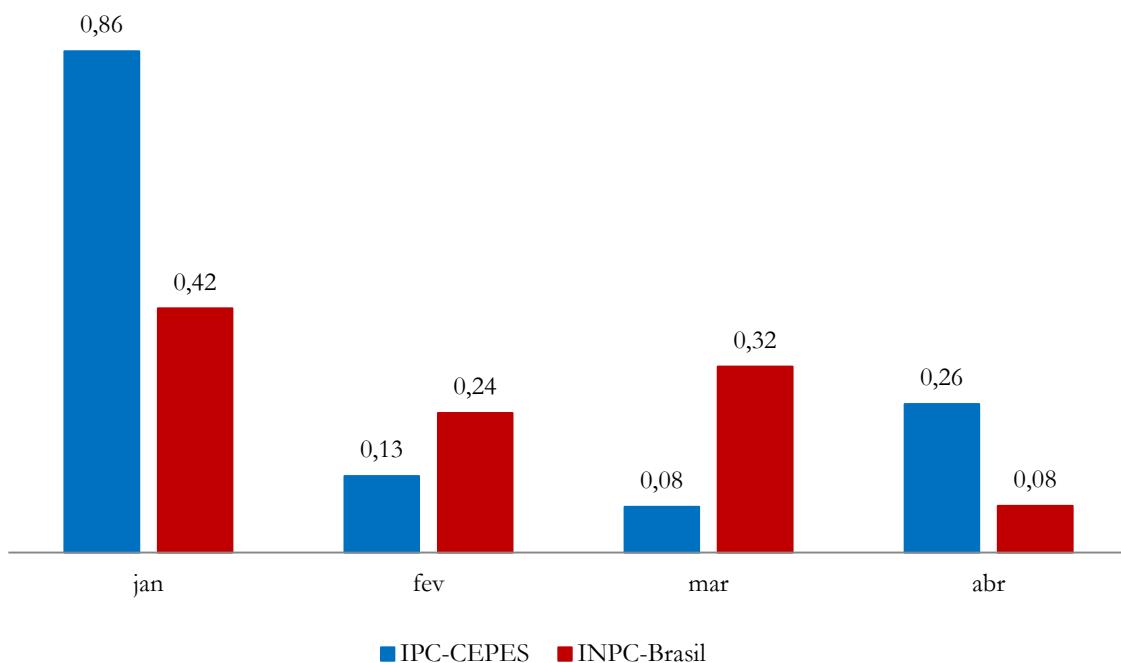
2. Comparação: IPC-CEPES e INPC-Brasil

Esta seção visa apresentar, sucintamente, uma análise comparativa do IPC-CEPES com o INPC calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Gráfico 17 mostra a trajetória do IPC-CEPES e o INPC-IBGE no primeiro quadrimestre de 2017. De modo geral, observa-se que a evolução de preços de Uberlândia não esteve descolada da evolução nacional, principalmente nos meses de fevereiro e março. Entretanto, é preciso destacar que no mês de janeiro apareceu uma discrepância entre os dois indicadores. Isso ocorre porque enquanto o IPC-CEPES reflete a dinâmica de preços da cidade de Uberlândia, o INPC-IBGE

representa várias dinâmicas de preços ponderados de acordo com as Pesquisas de Orçamento Familiar (POFs) das 13 cidades que compõem o índice nacional.

Gráfico 17. IPC-CEPES e INPC-Brasil: Variação Mensal – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



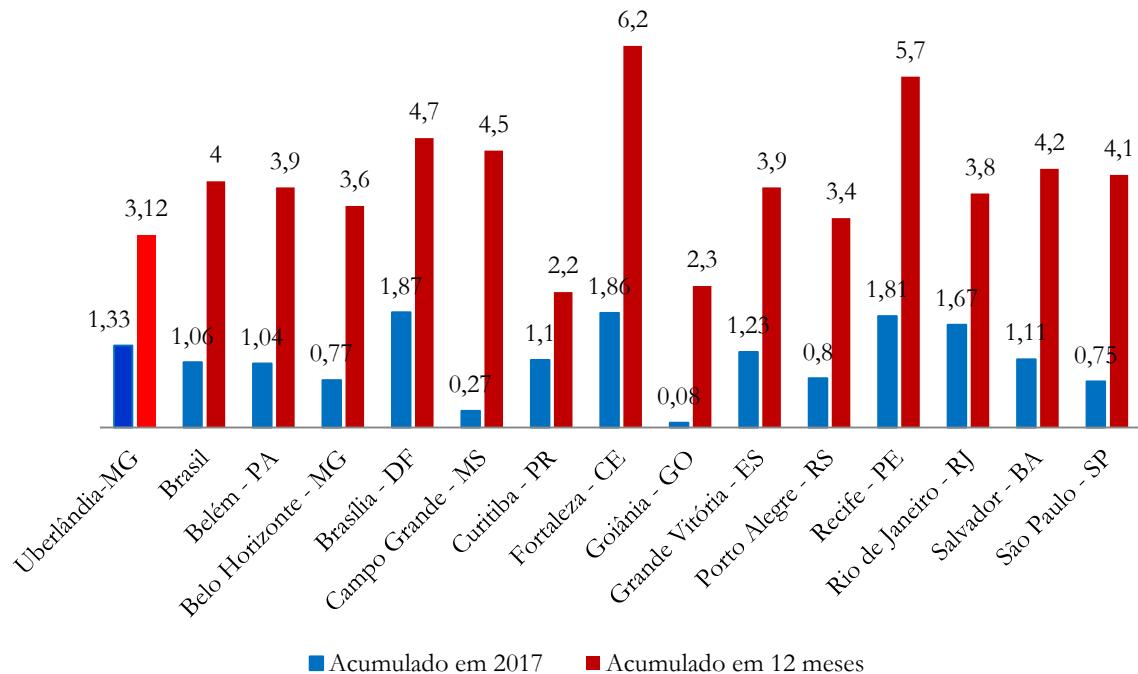
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Fonte: para as informações do INPC-Brasil: IBGE, Sistema Nacional de Preços ao Consumidor, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

Além disso, é importante destacar que a dinâmica de preços de alguns subitens é própria de cada cidade, como os subitens do Grupo Habitação, alguns subitens do Grupo Educação e do Grupo Transportes.

Analizando as variações acumuladas no quadrimestre de 2017 (Gráfico 18) do IPC-CEPES, INPC e IPC das 13 cidades/regiões metropolitanas em que o IBGE calcula tais índices, nota-se que o índice acumulado quadrimestral de 2017 do Brasil foi de 1,06%, enquanto que em Uberlândia (IPC-CEPES) foi de 1,33% e em Belo Horizonte, 0,77%. A maior variação acumulada no quadrimestre do ano foi registrada em Brasília (1,87%); e a menor em Goiânia (0,08%).

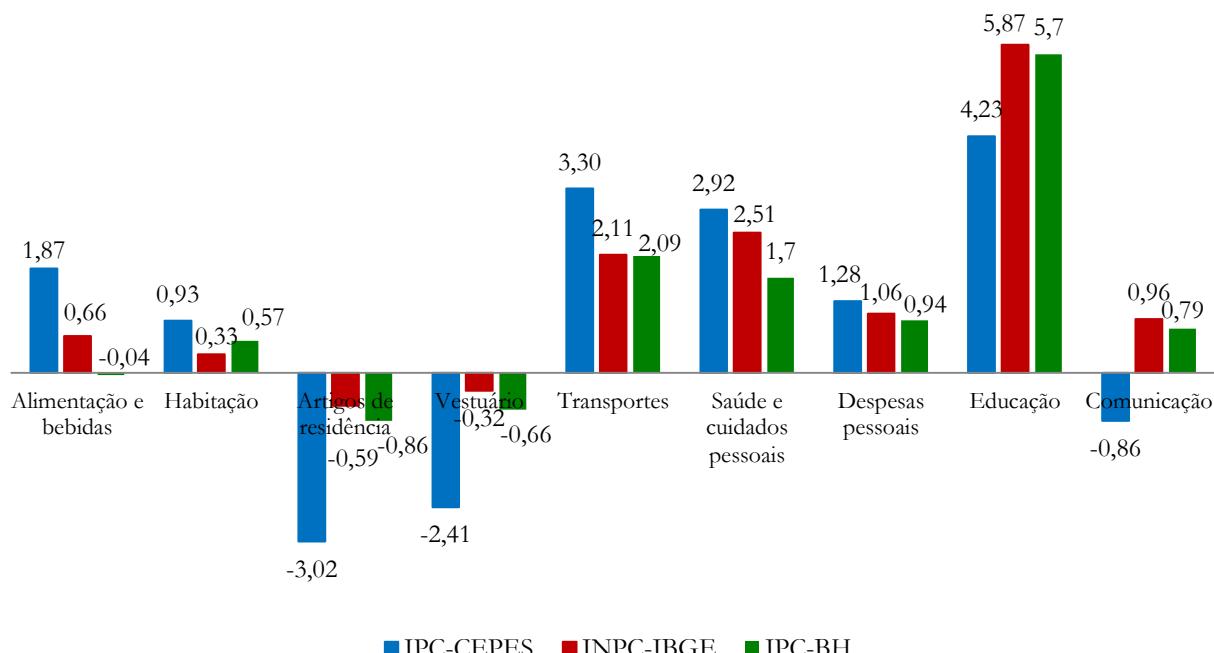
Gráfico 18. Índices de Preços ao Consumidor de Uberlândia e das 13 cidades que compõem o INPC-IBGE: Variação Acumulada no 1º quadrimestre de 2017 e Acumulada nos últimos 12 meses – (%)



Fonte: para Uberlândia-MG: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.
 Fonte: para as demais localidades: IBGE, Sistema Nacional de Preços ao Consumidor, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

Os índices acumulados do quadrimestre de 2017 por grupos do IPC-CEPES, INPC e IPC-BH estão representados no Gráfico 19, sendo possível verificar que as diferenças mais significativas foram nos grupos: Habitação, cuja dinâmica de preços oscila conforme as especificidades locais; do Grupo Artigos de residência e do Grupo Vestuário.

Gráfico 19. IPC-CEPES, IPC-BH e INPC-IBGE, por Grupos, - Variação Acumulada – 1º quadrimestre de 2017 – (%)



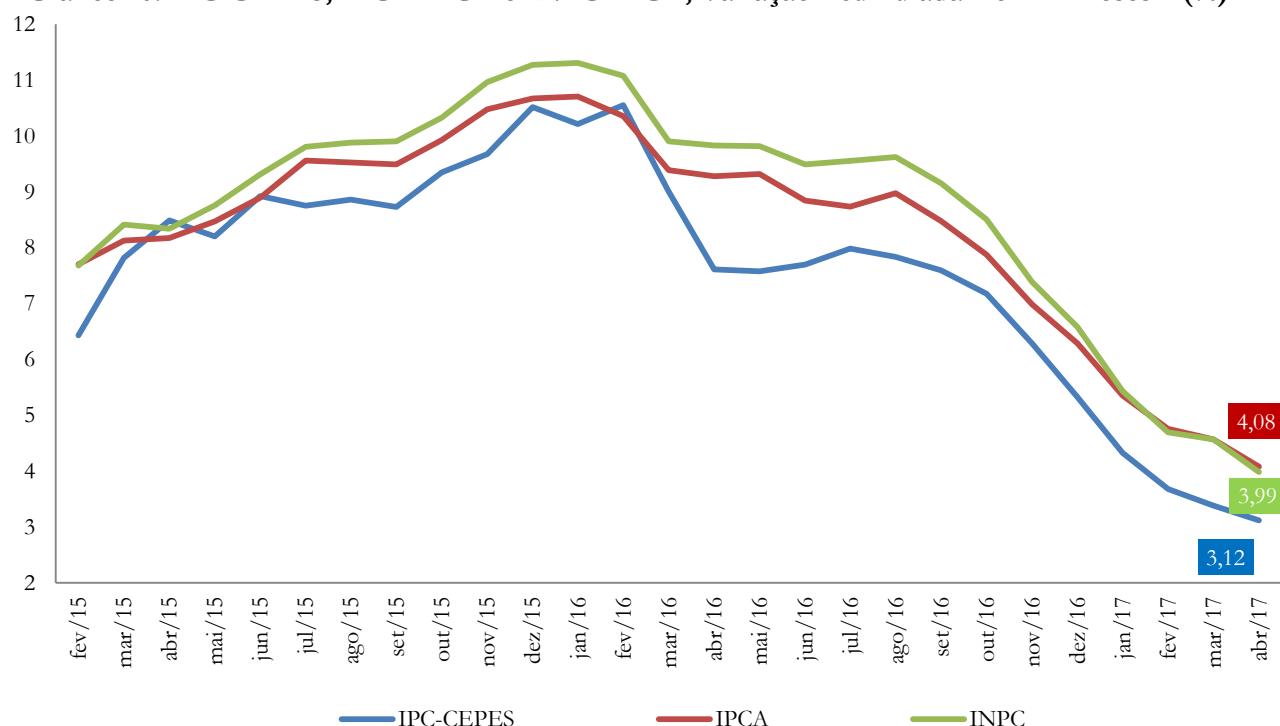
Fonte: para Uberlândia-MG: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Fonte: para as informações do INPC-Brasil e IPC-BH: IBGE, Sistema Nacional de Preços ao Consumidor, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

Por fim, observa-se que a tendência da variação acumulada em 12 meses do IPC-CEPES acompanha a trajetória do índice nacional, sendo que o IPC de Uberlândia em apenas dois momentos apresentou um percentual da variação acumulada nos últimos 12 meses superior ao percentual do IPCA⁵, que foram nos meses de abril/2015 e fevereiro/2016. (Gráfico 20).

⁵ IPCA é o Índice de Preço ao Consumidor Amplo que abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões. Também é estimado pelo IBGE.

Gráfico 20. IPC-CEPES, IPCA-IBGE e INPC-IBGE, Variação Acumulada – em 12 meses – (%)



Fonte: para Uberlândia-MG: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Fonte: para as informações do IPCA e INPC: IBGE, Sistema Nacional de Preços ao Consumidor, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Metas para inflação*. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/Pec/relinf/Normativos.asp>>. Acesso em: mar. 2017.

BRASIL. Secretaria de Política Econômica. 2017. Disponível em: <<http://www.spe.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: fev.2017.

CEPES - Centro de Pesquisas e Projeto Econômico-Sociais. Índice de Preços ao Consumidor. *Base de dados de 2016*. 2017.

_____. *Guia Metodológico do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia – IPC-CEPES*. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor*. Base de dados de 2016 disponibilizada no Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1100>>. Acesso em: fev. 2017.

_____. *Método de Cálculo*, Série Relatórios Metodológicos, 7^a edição, 2013.

SANDRONI, P. (org). *Novíssimo Dicionário de Economia*. SP: Best Seller, 1999. Disponível em: <<http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/FMI.BMNov%C3%ADssimo-Dicion%C3%A1rio-de-Economia.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.

ANEXO I

Classificação Bens Livres (Comercializáveis X Não-Comercializáveis) e Monitorados

CNCA	CNCA	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
Lives	Comercializáveis	1 Alimentação e bebidas	1.1 Alimentação no domicílio	1.1.1 Cereais, leguminosas e oleaginosas	1001 Arroz 1006 Macarrão 1008 Farinha de trigo 1009 Fubá de milho 1017 Massa semipreparada
				1.1.2 Farinhas, féculas e massas	1036 Açúcar cristal 1037 Chocolate e achocholado em pó 1039 Chocolate em barra e bombom 1041 Sorvete
				1.1.4 Açúcares e derivados	1078 Acém 1079 Coxão mole (chá de dentro) 1080 Alcatra 1081 Costela 1082 Patinho 1083 Carne de porco 1084 Contrafilé 1086 Paleta 1087 Maça de peito 1088 Músculo 1090 Lagarto comum
				1.1.7 Carnes	1104 Linguiça 1105 Salsicha 1106 Mortadela 1107 Presunto
				1.1.9 Carnes, peixes industrializados	1115 Frango inteiro 1117 Frango em pedaços
				1.1.10 Aves e ovos	1121 Leite longa vida 1123 Iogurte e bebidas lácteas 1124 Quicijo 1126 Leite condensado
				1.1.11 Leite e derivados	1133 Pão francês 1134 Biscoito 1135 Pão doce 1136 Pão de forma 1137 Bolo 1142 Pão de queijo
				1.1.12 Panificados	1144 Óleo de soja 1145 Margarina
				1.1.13 Óleos e gorduras	1148 Refrigerante e água mineral 1149 Café moído 1150 Cerveja 1151 Suco de frutas 1152 Outras bebidas alcoólicas
				1.1.14 Bebidas e infusões	1159 Sardinha em conserva 1160 Azeitona 1164 Milho verde em conserva
				1.1.15 Enlatados e conservas	1171 Atomatado 1172 Maionese 1173 Alho 1178 Tempero misto
				1.1.16 Sal e condimentos	1203 Cerveja 1204 Refrigerante e água mineral
				1.2 Alimentação fora do domicílio	2006 Ferragens 2007 Tinta 2009 Material de pintura 9015 Telha
		2 Habitação	2.1 Encargos e manutenção	2.1.2 Reparos	2012 Sabão em pó 2013 Sabão em barra 2014 Esponja de limpeza 2015 Detergente 2017 Desinfetante 2018 Amaciante
				2.1.3 Artigos de limpeza	

continua

continuação

CNCA	CNCA	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
1 Livres Comercializáveis		3 Artigos de residência 4 Vestuário 5 Transportes 6 Saúde e cuidados pessoais 7 Despesas pessoais	3.1 Móveis e utensílios	3.1.1 Mobiliário	3001 Móvel para quarto 3002 Móvel para sala 3003 Móvel para copa e cozinha 3004 Colchão 9016 Móvel infantil
				3.1.2 Utensílios e enfeites	3007 Utensílios de metal 3009 Utensílios de plástico 3010 Tapete 3012 Cortina 3013 Utensílios de vidro e louça 3014 Utensílios diversos
				3.1.3 Cama, mesa e banho	3026 Roupa de cama 3027 Roupa de banho
			3.2 Aparelhos eletroeletrônicos	3.2.1 Eletrodomésticos e equipamentos	3029 Refrigerador 3030 Fogão 3031 Máquina de lavar roupa 3034 Forno de micro-ondas 3039 Chuveiro elétrico
				3.2.2 Som, Imagem e informática	3047 Televisor 3048 Aparelho de som 3049 Aparelho de dvd 3050 Microcomputador
			4.1 Roupas	4.1.1 Roupa masculina	4001 Camisa/camiseta masculina 4002 Calça comprida masculina 4003 Short e bermuda masculina 4005 Cueca 4006 Agasalho masculino
				4.1.2 Roupa feminina	4012 Calça comprida feminina 4013 Blusa 4014 Lingerie 4015 Vestido 4016 Bermuda e short feminino 4019 Agasalho feminino
				4.1.3 Roupa infantil	4024 Calça comprida infantil 4025 Camisa/camiseta infantil 4026 Conjunto infantil 4028 Bermuda e short infantil 4030 Vestido infantil 4034 Agasalho infantil
				4.2 Calçados e Acessórios	4040 Tênis 4041 Sapato feminino 4042 Sapato masculino 4044 Sandália/chinelo feminino 4045 Bolsa 4047 Sandália/chinelo infantil
				4.3 Jóias e bijuterias	4049 Bijuteria 4051 Joia
				4.4 Tecidos e armário	4052 Tecido 4053 Acortinado (mosquiteiro)
			5.1 Transportes	5.1.2 Veículo próprio	5010 Motocicleta 5011 Acessórios e peças 5012 Automóvel novo 5014 Pneu
				5.1.3 Combustíveis (veículos)	5023 Etanol
			6.1 Produtos farmacêuticos e óticos 6.3 Serviços de saúde	6.1.2 Produtos Óticos	6018 Óculos sem grau 6019 Lentes de óculos e de contato
				6.2.1 Serviços médicos e dentários	6022 Aparelho ortodôntico
				6.3.1 Higiene pessoal	6030 Perfume 6031 Papel higiênico 6032 Sabonete 6033 Produto para cabelo 6035 Produto para higiene bucal 6036 Desodorante 6037 Produto para unha 6038 Absorvente higiênico 6039 Artigos de maquiagem 6040 Produto para pele 9021 Fralda descartável
				7.2.1 Recreação	7015 Brinquedo 7016 Bicicleta 7017 Cd e dvd
				7.2.2 Fumo	7038 Cigarro
				7.2.3 Fotografia e filmagem	7041 Máquina fotográfica
		8 Educação	8.1 Educação	8.1.3 Papelaria	8013 Artigos de papelaria 8014 Caderno
		9 Comunicação	9.1 Comunicação	9.1.1 Comunicação	9004 Aparelho telefônico

Livres

Não-Comercializáveis

continuação

CNCA	CNCA	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
		1 Alimentação e bebidas	1.1 Alimentação no domicílio	1.1.3 Tubérculos, raízes e legumes	1020 Batata-inglesa 1021 Tomate 1022 Cebola 1023 Cenoura 1028 Abóbora
				1.1.5 Hortalícias e verduras	1053 Alface 1055 Repolho 1057 Couve
				1.1.6 Frutas	1060 Laranja-pera 1061 Maçã 1062 Banana-prata 1063 Banana nanica (banana dagua) 1068 Mamão 1069 Abacaxi
				1.1.8 Pescado	1095 Peixe
				1.1.10 Aves e ovos	1116 Ovo de galinha
				1.1.1 Cereais, leguminosas e oleaginosas	9007 Feijão-preto 9008 Feijão-carioca (rajado)
		1.2 Alimentação fora do domicílio	1.2.1 Alimentação fora do domicílio		1201 Refeição 1202 Lanche 1205 Doces 1208 Café da manhã 1209 Caforzinho
	2 Habitação	2.1 Encargos e manutenção	2.1.1 Aluguel e taxas		2001 Aluguel residencial 2003 Condomínio
				Reparos	9010 Revestimento de piso e parede 9011 Cimento 9012 Tijolo 9013 Mão-de-obra 9014 Areia
	3 Artigos de residência	3.3 Consertos e manutenção	Consertos e manutenção		3053 Conserto de refrigerador 3054 Reforma de estofado 9017 Conserto de televisor 9018 Manutenção de microcomputador
	4 Transportes	5.1 Transportes	Transporte público		5006 Transporte escolar
			Veículo próprio		5008 Automóvel usado 5009 Conserto de automóvel 5019 Seguro voluntário de veículo
	5 Saúde e cuidados pessoais	6.2 Serviços de saúde	Serviços médicos e dentários		6020 Dentista 6021 Médico
			Serviços laboratoriais e hospitalares		6025 Hospitalização e cirurgia 6026 Exame de laboratório 6027 Exame de imagem
	7 Despesas pessoais	7.1 Serviços pessoais	7.1.1 Serviços pessoais		7001 Empregado doméstico 7002 Cabeleireiro 7004 Manicure 7005 Costureira 7009 Despachante 7010 Serviço bancário
		7.2 Recreação, fumo e filmes	7.2.1 Recreação		7018 Locação de dvd 7019 Boate e danceteria 7023 Alimento para animais 7024 Motel 7025 Excursão 7027 Hotel
			7.2.3 Fotografia e filmagem		7039 Revelação e cópia
	8 Educação	8.1 Educação	8.1.1 Cursos Regulares		8001 Ensino fundamental 8002 Educação infantil 8003 Ensino superior 8005 Ensino médio 9023 Pós-graduação
			8.1.2 Leitura		8009 Jornal diário 8010 Revista 8011 Livro
			8.1.4 Cursos Diversos		9024 Curso preparatório 9026 Curso de idioma 9027 Curso de informática 9028 Autoescola 9029 Atividades físicas
	9 Comunicação	9.1 Comunicação	9.1.1 Comunicação		9003 Telefone celular 9030 Acesso à internet 9031 Telefone com internet - pacote

conclusão

CNCA	CNCA	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
Monitorados	Monitorados	2 Habitação	2.1 Encargos e manutenção	2.1.1 Aluguel e taxas	2002 Taxa de água e esgoto
			2.2 Combustíveis domésticos e energia	2.2.1 Combustíveis (domésticos)	2029 Gás de botijão
		5 Transportes	5.1 Transportes	2.2.2 Energia elétrica residencial	2031 Energia elétrica residencial
				5.1.1 Transporte público	5001 Ônibus urbano
				5.1.2 Veículo próprio	5002 Ônibus intermunicipal
				5.1.3 Combustíveis (veículos)	5003 Táxi
		6 Saúde e cuidados pessoais	6.1 Produtos farmacêuticos e óticos	5005 Ônibus interestadual	5024 Óleo diesel
				6.1.1 Produtos farmacêuticos	6001 Anti-inflamatório e antirreumático
		7 Despesas pessoais	6.2 Serviços de saúde	6002 Analgésico e antitérmico	6006 Vitamina e fortificante
			7.2 Recreação, fumo e filmes	6003 Anti-infeccioso e antibiótico	6007 Antialérgico e broncodilatador
		9 Comunicação	9.1 Comunicação	6004 Hipotensor e hipocolesterolêmico	6009 Psicotrópico e anorexígeno
				6005 Antigripal e antitusígeno	6010 Hormônio
				6006 Vitamina e fortificante	6011 Gastroprotetor
				6007 Antialérgico e broncodilatador	9020 Dermatológico
				6029 Plano de saúde	
				7021 Jogos de azar	
				9001 Telefone fixo	
				9002 Telefone público	

Fonte: Brasil, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.

ANEXO II

Classificação Bens Livres (Duráveis X Semiduráveis X Não-Duráveis) e Serviços

DNDS	DNDS	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
Lívres	Semi-Duráveis	Duráveis	3.1 Móveis e utensílios	3.1.1 Mobiliário	3001 Móvel para quarto 3002 Móvel para sala 3003 Móvel para copa e cozinha 3004 Colchão 9016 Móvel infantil
			3.2 Aparelhos eletroeletrônicos	3.2.1 Eletrodomésticos e equipamentos	3029 Refrigerador 3030 Fogão 3031 Máquina de lavar roupa 3034 Forno de micro-ondas 3039 Chuveiro elétrico
				3.2.2 Som, Imagem e informática	3047 Televisor 3048 Aparelho de som 3049 Aparelho de dvd 3050 Microcomputador
				4.3 Jóias e bijuterias	4049 Bijuteria 4051 Joia
			5.1 Transportes	5.1.2 Veículo próprio	5008 Automóvel usado 5010 Motocicleta 5012 Automóvel novo
			6.1 Produtos farmacêuticos e óticos	6.1.2 Produtos Óticos	6019 Lentes de óculos e de contato 7016 Bicicleta
			7.2 Recreação, fumo e filmes	7.2.3 Fotografia e filmagem	7041 Máquina fotográfica
			9.1 Comunicação	9.1.1 Comunicação	9004 Aparelho telefônico
			3.1 Móveis e utensílios	3.1.2 Utensílios e enfeites	3007 Utensílios de metal 3009 Utensílios de plástico 3010 Tapete 3012 Cortina 3013 Utensílios de vidro e louça 3014 Utensílios diversos
				3.1.3 Cama, mesa e banho	3026 Roupa de cama 3027 Roupa de banho
		4. Vestuário	4.1 Roupas	4.1.1 Roupa masculina	4001 Camisa/camiseta masculina 4002 Calça comprida masculina 4003 Short e bermuda masculina 4005 Cueca 4006 Agasalho masculino
				4.1.2 Roupa feminina	4012 Calça comprida feminina 4013 Blusa 4014 Lingerie 4015 Vestido 4016 Bermuda e short feminino 4019 Agasalho feminino
				4.1.3 Roupa infantil	4024 Calça comprida infantil 4025 Camisa/camiseta infantil 4026 Conjunto infantil 4028 Bermuda e short infantil 4030 Vestido infantil 4034 Agasalho infantil
			4.2 Calçados e Acessórios	4.2.1 Calçados e acessórios	4040 Tênis 4041 Sapato feminino 4042 Sapato masculino 4044 Sandália/chinelo feminino 4045 Bolsa 4047 Sandália/chinelo infantil
				4.4.1 Tecidos e armário	4052 Tecido 4053 Acortinado (mosquiteiro)
			5.1 Transportes	5.1.2 Veículo próprio	5011 Acessórios e peças 5014 Pneu
			6.1 Produtos farmacêuticos e óticos	6.1.2 Produtos Óticos	6018 Óculos sem grau
			6.2 Serviços de saúde	6.2.1 Serviços médicos e dentários	6022 Aparelho ortodôntico
			7.2 Recreação, fumo e filmes	7.2.1 Recreação	7015 Brinquedo 7017 Cd e dvd
			8.1 Educação	8.1.2 Leitura	8011 Livro

continua

continuação

DNDS	DNDS	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
Livres Não-Duráveis	1 Alimentação e bebidas	1.1 Alimentação no domicílio	1.1.1 Cereais, leguminosas e oleaginosas	1001 Arroz	
				1006 Macarrão	
				1008 Farinha de trigo	
				1009 Fubá da milho	
				1017 Massa semipreparada	
				1020 Batata-inglesa	
				1021 Tomate	
				1022 Cebola	
				1023 Cenoura	
				1028 Abóbora	
				1036 Açúcar cristal	
				1037 Chocolate e achocolatado em pó	
				1039 Chocolate em barra e bombom	
				1041 Sorvete	
			1.1.2 Farinhas, féculas e massas	1053 Alface	
				1055 Repolho	
			1.1.3 Tubérculos, raízes e legumes	1057 Couve	
				1060 Laranja-pera	
			1.1.4 Açúcares e derivados	1061 Maçã	
				1062 Banana-prata	
			1.1.5 Hortaliças e verduras	1063 Banana nanica (banana dagua)	
				1068 Mamão	
			1.1.6 Frutas	1069 Abacaxi	
				1078 Acém	
			1.1.7 Carnes	1079 Coxão mole (chá de dentro)	
				1080 Alcatra	
			1.1.8 Pescado	1081 Costela	
				1082 Patinho	
			1.1.9 Carnes, peixes industrializados	1083 Carne de porco	
				1084 Contrafilé	
			1.1.10 Aves e ovos	1086 Paleta	
				1087 Maça de peito	
			1.1.11 Leite e derivados	1088 Músculo	
				1090 Lagarto comum	
			1.1.12 Panificados	1095 Peixe	
				1104 Linguiça	
			1.1.13 Óleos e gorduras	1105 Salsicha	
				1106 Mortadela	
			1.1.14 Bebidas e infusões	1107 Presunto	
				1115 Frango inteiro	
			1.1.15 Enlatados e conservas	1116 Ovo de galinha	
				1117 Frango em pedaços	
			1.1.16 Sal e condimentos	1121 Leite longa vida	
				1123 Iogurte e bebidas lácteas	
			1.1.17 Bebidas e infusões	1124 Queijo	
				1126 Leite condensado	
			1.1.18 Sal e condimentos	1133 Pão francês	
				1134 Biscoito	
			1.1.19 Cereais, peixes industrializados	1135 Pão doce	
				1136 Pão de forma	
			1.1.20 Bebidas e infusões	1137 Bolo	
				1142 Pão de queijo	
			1.1.21 Sal e condimentos	1144 Óleo de soja	
				1145 Margarina	
			1.1.22 Bebidas e infusões	1148 Refrigerante e água mineral	
				1149 Café moido	
			1.1.23 Sal e condimentos	1150 Cerveja	
				1151 Suco de frutas	
			1.1.24 Bebidas e infusões	1152 Outras bebidas alcoolicas	
				1159 Sardinha em conserva	
			1.1.25 Sal e condimentos	1160 Azeitona	
				1164 Milho verde em conserva	
			1.1.26 Bebidas e infusões	1171 Atomatado	
				1172 Maionese	
			1.1.27 Sal e condimentos	1173 Alho	
				1178 Tempero misto	
			1.1.28 Sal e condimentos	9007 Feijão-preto	
				9008 Feijão-carioca (rajado)	
			1.2 Alimentação fora do domicílio	1203 Cerveja	
				1204 Refrigerante e água mineral	

conclusão

DNDS	DNDS	Grupo	Subgrupo	Item	Produto
Lívres Não-Duráveis	5 Transportes 6 Saúde e cuidados pessoais 7 Despesas pessoais 8 Educação	2 Habitação	2.1 Encargos e manutenção	2.1.2 Reparos	2006 Ferragens 2007 Tinta 2009 Material de pintura 9010 Revestimento de piso e parede 9011 Cimento 9012 Tijolo 9014 Arcia 9015 Telha
				2.1.3 Artigos de limpeza	2012 Sabão em pó 2013 Sabão em barra 2014 Esponja de limpeza 2015 Detergente 2017 Desinfetante 2018 Amaciante
		5 Transportes	5.1 Transportes	5.1.3 Combustíveis (veículos)	5023 Etanol
		6 Saúde e cuidados pessoais	6.3 Cuidados pessoais	6.3.1 Higiene pessoal	6030 Perfume 6031 Papel higiênico 6032 Sabonete 6033 Produto para cabelo 6035 Produto para higiene bucal 6036 Desodorante 6037 Produto para unha 6038 Absorvente higiênico 6039 Artigos de maquiagem 6040 Produto para pele 9021 Fralda descartável
					7023 Alimento para animais 7038 Cigarro
		7 Despesas pessoais	7.2 Recreação, fumo e filmes	7.2.1 Recreação	8009 Jornal diário
				7.2.2 Fumo	8010 Revista
				8.1.2 Leitura	8013 Artigos de papelaria 8014 Caderno
Serviços Serviços	1 Alimentação e bebidas 2 Habitação 3 Artigos de residência 5 Transportes 6 Saúde e cuidados pessoais 7 Despesas pessoais 8 Educação 9 Comunicação	1 Alimentação e bebidas	1.2 Alimentação fora do domicílio	1.2.1 Alimentação fora do domicílio	1201 Refeição 1202 Lanche 1205 Doces 1208 Café da manhã 1209 Cafêzinho
					2001 Aluguel residencial 2003 Condomínio
		2 Habitação	2.1 Encargos e manutenção	2.1.1 Aluguel e taxas	9013 Mão-de-obra
				2.1.2 Reparos	
		3 Artigos de residência	3.3 Consertos e manutenção	3.3.1 Consertos e manutenção	3053 Conserto de refrigerador 3054 Reforma de estofado 9017 Conserto de televisor 9018 Manutenção de microcomputador
					5006 Transporte escolar
		5 Transportes	5.1 Transportes	5.1.1 Transporte público	5009 Conserto de automóvel 5019 Seguro voluntário de veículo
				5.1.2 Veículo próprio	
		6 Saúde e cuidados pessoais	6.2 Serviços de saúde	6.2.1 Serviços médicos e dentários	6020 Dentista 6021 Médico
				6.2.2 Serviços laboratoriais e hospitalares	6025 Hospitalização e cirurgia 6026 Exame de laboratório 6027 Exame de imagem
		7 Despesas pessoais	7.1 Serviços pessoais	7.1.1 Serviços pessoais	7001 Empregado doméstico 7002 Cabeleireiro 7004 Manicure 7005 Costureira 7009 Despachante 7010 Serviço bancário
					7018 Locação de dvd 7019 Boate e danceteria
					7024 Motel 7025 Excursão 7027 Hotel
		8 Educação	8.1 Educação	7.2.3 Fotografia e filmagem	7039 Revelação e cópia
				8.1.1 Cursos Regulares	8001 Ensino fundamental 8002 Educação infantil 8003 Ensino superior 8005 Ensino médio 9023 Pós-graduação
					9024 Curso preparatório 9026 Curso de idioma 9027 Curso de informática 9028 Autoescola 9029 Atividades físicas
		9 Comunicação	9.1 Comunicação	9.1.1 Comunicação	9003 Telefone celular 9030 Acesso à internet 9031 Telefone com internet - pacote

Fonte: Brasil, 2017. Adaptação CEPES/IEUFU.



Universidade Federal
de Uberlândia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Vanessa Petrelli Corrêa
Diretora



Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-Sociais

Rick Humberto Naves Galdino
Coordenador

BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA

Edição Ano 38 – Nº 1 – 1º Quadrimestre de 2017



O Boletim do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia é uma publicação mensal do CEPES por meio de seu Observatório de Preços.

Observatório de Preços

Pesquisadores:

Álvaro Fonseca Jr (*Economista*)
Carlos Fontes (*Economista*)
Graciele Sousa (*Economista*)
Henrique Barros (*Economista*)
Sarah Cunha (*Economista*)

Assistentes de Pesquisa:

Ana Marina	Fernando Pereira
Gilson Vital	João Marques
João Silva	José Maria
Marco Túlio	Wilson Batista
Wilson Silva	

Colaboração ao Observatório:

Marden Fagundes (Tecnologia da Informação)

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br